ANNO LXVII — NUMERO 137 SEXTA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, ás 5 horas da tarde.

A Camara dos Deputados Federaes elegeu hoje a seguinte mesa:

Presidente, Dr. João da Matta Machado, deputado pelo Estado de Minas Geraes;

1.° vice-presidente, João Lopes Ferreira Filho, deputado pelo Estado do Ceará;

2.° vice-presidente, Dr. Joaquim de Almeida Pernambuco, deputado pelo Estado de Pernambuco;

O Sr. João Lopes Filho resignou o cargo para que foi eleito.

— Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

2.° escripturario, João Simões;

3.° escripturario, Heraclito Campello.

— Foi nomeado praticante da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Manoel Coutinho Barata.

— Foi aposentado o 2.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Jacintho Silva;

— Falleceu o marechal de campo reformado Innocencio Velloso Pederneiras.

GUATEMALA, 17 de Junho.

Estabeleceu-se conflicto entre o presidente da Republica e o gabinete, sendo imminente uma guerra civil.

MACEIO', 18 de Junho, ás 3 horas e 16 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados desse Estado, encetou hoje as suas sessões ordinarias.

A mesa ficou assim constituida:

Presidente, Macario Lessa;

1.° secretario, Manoel Supardo;

2.° secretario, Raymundo de Miranda.

Foram tambem eleitas as commissões permanentes.

Os eleitos são amigos do governo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Amparo, no Estado de S. Paulo, o bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de S. Martinho, no do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado secretario do Sr. ministro da justiça o Sr. bacharel Manoel Ramos Monforvo.

Foram removidos os juizes de direito: José Brandão da Rocha, da comarca de Agua-Preta para a de Itambé, ambas no Estado de Pernambuco; Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, desta comarca para aquella; Catão Guerreiro de Castro, da de Chaves, no Estado do Pará, para a da Andarahy, no da Bahia; Getulio Augusto de Carvalho Serrano, da de Iriritiba, no Estado do Espirito Santo, para a de Chaves, no do Pará, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a de Santo Angelo, no Estado do Rio Grande do Sul; Manoel Dias Prates dos Santos, da comarca de Andarahy, no Estado da Bahia, para a de Santo Angelo; João Augusto de Souza Amarantho, da comarca de Potengy, no Estado do Rio Grande do Norte, para a do Mar de Hespanha, no de Minas Geraes, e João Rodrigues da Costa desta comarca para aquella; Antonio Baptista Campos Pereira, da comarca do Amparo, no Estado de S. Paulo, para a de S. Martinho, no do Rio-Grande do Sul.

O juiz de direito Virgilio de Siqueira Cardoso foi nomeado chefe de policia do Estado de S. Paulo, ficando sem effeito o decreto de 21 de Fevereiro ultimo, que o nomeou para a Relação de Cuyabá, sendo-lhe concedidas as honras de desembargador.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Franca, em S. Paulo, o bacharel Manoel Aureliano de Gusmão.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito José Manoel de Azevedo Marques, da comarca da Franca, para a de Batataes, ambas em S. Paulo.

Foi aposentado, com ordenado a que tiver direito, o juiz de direito da comarca de Batataes, no Estado de S. Paulo, Simpliciano da Rocha Pombo.

Ficou sem effeito o decreto que aposentou com o ordenado a que tem direito, o desembargador da Relação da Fortaleza Epaminondas de Souza Gouveia.

Foram promovidos na Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça: a 1.° official, o 2.° Oscar Orlando Mouren e a 2.° official o amanuense José Francisco Kalk.

Foram nomeados para a guarda nacional.

Estado da Parahyba. — Comarca da Princeza—Coronel commandante superior, Manoel Rodrigues Florentino; tenentes coroneis commandantes dos batalhões: N. 35. Marcolino Pereira Lima. N. 36. Joaquim Rodrigues Florentino; major ajudante de ordens Antonio Borges major quartel-mestre general, Antonio da Conceição Carvalho e Rosa, majores fiscaes dos batalhões; N. 35. José Barbosa da Silva. N. 36. Manoel Ferreira do Nascimento.

Ao juiz seccional de Pernambuco foi dirigido o seguinte aviso;

Convém que declareis ao procurador seccional, eleito deputado nesse Estado, que deve optar por um dos dous cargos, entre si incompativeis, attenta a possibilidade de conflictos e pleitos entre a União e o Estado, não podendo elle, como representante dos interesses de ambas as partes, funccionar como orgão insuspeito de qualquer dellas.—*Antonio Luiz Affonso de Carvalho.*

Foi exonerado do cargo de ajudante do director deste presidio o tenente José dos Passos Queiroz e nomeado o amanuense do mesmo presidio tenente honorario João Pereira de Lucena para occupar aquelle cargo,

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 130—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1891.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, Joanna Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Manoel Barbosa dos Santos, e Cesario Mariano, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Fernandes da Silva, como vagabundo; e Josepha Camilla dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Paulina Estellita Lemos, Candido Francisco de Oliveira e José Soares da Franca, como vagabundos.

A' ordem do subdelgado do districto de Afogados, José Farias da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 17:

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Maria Joaquina de França e Albuquerque, por disturbios; e Bernardino José Rodrigues Braga, por crime de incendio.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Juvenal Clemente de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Luiz Anacleto Damasceno, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Boa Vista, Miguel Garcia, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Eloy Alves da Silva, Joaquim Cesario dos Santos, Florencio Francisco dos Anjos, Joaquim Moreira do Nascimento e José Felippe Santiago, como gatunos.

— Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção a alienada Joanna Maria da Conceição, que no dia anterior havia sido recolhida naquelle estabelecimento com destino ao asylo da Tamarineira.

Cerca de 1 hora da madrugada de hontem observaram os guardas do 4° posto policial José Candido Alves da Costa e Joaquim Frederico Soares que havia incendio na casa terrea n. 69 á rua da Imperatriz, onde tem divertimento de tivoly o subdito portuguez Bernardino José Rodrigues Braga e dando disso sciencia a autoridade competente foram pouco depois abertas as portas da frente e com o auxilio da Companhia de Bombeiros extincto o incendio que lavrava no tivoly.

Havendo vehementes indicios de ter sido o incendio ateado pelo dono do tivoly, o Dr. delegado do 2° districto da capital mandou recolhel-o a Casa de Detenção e procede as diligencias da lei para descobrimento da verdade.

Marcellino José Vieira, negociante no centro deste Estado, vindo a esta cidade, hospedou-se no 2° andar do predio n. 3 do becco do Peixe Frito da freguezia de Santo Antonio.

Cerca de meia noite do dia 16 do corrente penetraram os ladrões em dito 2° andar e subtrahiram a quantia de 1:600$ em notas de diversos valores, 1 calça, colete e palitot de panno preto 1 camisa de madapolão, 1 relogio de prata com cadeia de ouro, 1 carteira com papeis e 1 par de sapatos de casimira.

Procurando Vieira ao subdelegado da freguezia do Recife, a quem expoz o facto, tratou esta autoridade de dar as providencias necessarias e fazer as pesquizas indispensaveis para descobrimento dos autores do crime.

Por volta de 7 horas da manhã de hontem foi dita autoridade procurada pelo official externo desta repartição, o qual denunciou ter presenciado no Forte do Mattos dous individuos darem a um outro um palitot e uma calça de pano preto molhados.

Dirigindo o subdelegado ao Forte do Mattos, ahi encontrou a Jorge Guimarães, morador á rua do Amorim, em poder de quem se achavam as duas peças de roupa, que foram apprehendidas, dizendo, porém, Guimarães tel-as recebido, para guardar, de dous individuos desconhecidos.

Verificado pelo negociante Vieira pertencerem-lhes o palitot e a calça, tratou a autoridade de effectuar a prisão dos dous individuos desconhecidos, o que afinal conseguio na occasião em que elles voltavam ao Forte do Mattos. São elles os conhecidos gatunos Anselmo Antonio Muniz e Pedro Antonio Bispo dos Santos, os quaes sendo interrogados, confessaram ser os autores do crime.

Em poder de ambos foi encontrada a quantia de 738$600 que confessaram pertencer ao negociante Vieira, acrescentando elles terem comprado um frasco de extrato, 2 gravatas, 2 pares de botinas, 1 palitot, 1 calça de casemira, 1 lenço de seda, meias e outros objectos que foram logo apprehendidos e mais dous anneis de ouro.

Os taes gatunos declararam ainda que na occasião em que um delles jogava a roupa e o dinheiro para o outro, na rua, cahiram diversas sedulas que voaram e que não poderam apanhar em consequencia da approximação de duas praças que fizeram correr.

Os delinquentes foram recolhidos á Casa de Detenção á disposição do subdelegado da freguesia de Santo Antonio.

— Por telegramma de hontem datado, communicou-me o delegado do termo de Goyanna ter sido effectuada alli a captura do réo Antonio de Araujo Albuquerque, conhecido por Tota, pronunciado em crime de morte.

— No dia 29 do mez de Maio findo, ás 11 horas da noite e no termo de Buique, o individuo de nome Antonio Custodio assassinou com um tiro de clavinote ao sexagenario Thomé de tal.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Thames* tivemos hontem, além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na competente rubrica, as seguintes, que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente:

Está se tornando grave em Hespanha a questão das propostas financeiras do ministro da fazenda. A grande maioria dos economistas, banqueiros e homens do alto commercio tem se pronunciado contra a parte das providencias projectadas, especialmente contra a prorogração do privilegio do Banco de Hespanha, e contra a emissão das suas notas. O *Imparcial* tem publicado as opiniões fundamentadas de muitos desses individuos.

No dia 20 de Maio ultimo muitos deputados e senadores ministeriaes, que pertencem ao mundo bancario e commercial procuraram o Sr. Canovas para lhe fazer saber que muitos parlamentares das duas camaras são adversos ás propostas particularmente nos dous pontos indicados.

O presidente e uma deputação da União Mercantil foram tambem representar ao chefe do gabinete no mesmo sentido.

As manifestações teem adquirido tal peso e importancia, que se julga será sacrificado o ministro da fazenda empenhando o Sr. Canovas os maiores esforços para evitar uma crise de todo o gabinete

— Vê-se, porem, que apezar de toda a opposição levantada pela imprensa e pelas camaras do commercio, o governo de Canovas não desiste do seu proposito de autorisar o Banco de Hespanha a augmentar a sua emissão de notas; apenas parece resolvido a que, em vez da permissão para a emissão illimitada, se estabeleça um maximo de 1,800 milhões de pesetas para a totalidade das notas em circulação.

Esta restricção, aliás já importante, não é, comtudo, ainda sufficiente para tranquilisar os espiritos; e em Hespanha continúa sendo grande a apprehensão pelos resultados que dessa lei podem advir; e, em consequencia desse receio, nos mercados hespanhoes, cada vez se accentua mais o retrahimento do capital, vendo-se aquelle paiz n'uma situação de crise latente, perfeitamente similhante á que entre nós teve como desenlace o periodo de difficuldades que estamos atravessando.

E, se differença ha, é ainda em desfavor do paiz visinho, porque alli, e antes da crise chegou ao periodo maximo já o credito do Banco Emissor, em cujas mãos está toda a circulação fiduciaria do paiz, se vê atacado e é suspeito muito mais fortemente do que entre nós se da para com o Banco de Portugal, apezar de todos os desatinos officiaes e officiosos que ultimamente se teem dado e poderiam fazer receiar da posição do nosso primeiro estabelecimento bancario.

Espera-se que por toda esta semana passe nas cortes o projecto de autorisação ao Banco de Hespanha para augmentar a sua emissão.

A opposição publica a esse projecto é cada vez maior.

O commercio está resolvido a oppor se, recusando se a acceitar os novos bilhetes que o banco porventura emitta.

Depois deste projecto, o parlamento passará a occupar-se da lei da marinha.

— O Sr. Canovas del Castillo, na reunião do conselho de ministros a que presidio a rainha regente, no palacio de Aranjuez, fallou da vida politica de Portugal e da organisação do novo ministerio. Disse que lhe parecia que a nova situação do reino visinho tinha significação, por que a considerava como destinada á organisação dos velhos partidos, formando uma união liberal, que dava esperança de que os negocios publicos entrariam em ordem e prosperidade, o que elle desejaria.

— Os socialistas de Bilbáo teem continuado em greve. No dia 31 de Maio reuniram-se em meeting, a pretexto de protestar contra a má qualidade do pão.

Tão turbulento foi porém, o comicio, que a autoridade teve de o mandar dissolver. Quando a policia quiz entrar no theatro Romea, onde se fazia o meeting, foi recebida á pedrada e a tiros de rewolver.

A policia fez tambem fogo. Depois chegou tropa de linha, que conseguio restabelecer a ordem. No conflicto foi morto um pobre diabo, que lá tinha ido como curioso. Mais tarde, porém, o povo atacou de novo a tropa, havendo diversos conflictos nas ruas, e sendo preciso proclamar o estado de sitio. A' noite estava restabelecida a ordem.

Na segunda feira chegara alli o general Luna com dous batalhões dos regimentos da Estrella e de Novas, tendo chegado pouco depois o regimento de Barbasto, que foi occupar a zona mineira, e chegando ainda depois outro batalhão do regimento de Africa.

As ultimas noticias de segunda feira á meia noite dão a ordem como completamente restabelecida, e tendo voltado os mineiros ao trabalho. Passa de 50 o numero de presos, e que vão ser julgados em conselho de guerra, por isso que, como ja dissemos, se tinha proclamado em estado de sitio.

Houve só uma morte. Ha bastantes feridos; mas apenas são considerados em estado grave um guarda civil e uma mulher, que recebeu uma bala na occasião em que atirava da janella de sua casa, um grande pedaço de pranchão sobre a tropa que passava.

O pobre rapaz que morreu era um simples curioso. José Mondragon, se chamava, era de uma povoação proxima e tendo ido no domingo á cidade foi por méra curiosidade ao meeting, onde perdeu a vida.

— Ha dias, no theatro do Buem Retiro, em Maureza realisou-se um comicio de mulheres, assistindo uma enorme concurrencia. A autoridade porém, julgou a certa altura da sessão que devia intervir por causa d'umas palavras que julgou offensivas das instituições, e o comicio foi dissolvido, emquanto de todos os lados da sala se gritava: Fóra! fóra!... Alguns operarios mais prudentes conseguiram acalmar a excitação dos seus collegas, excitação, que as autoridades não teriam d'outra fórma deixado de aproveitar para tomarem extraordinarias medidas de rigor. Então o presidente convidou o publico a seguir para o Corino Pincell, onde continuaria o comicio.

Porém, chegados ahi os operarios, a autoridade não deixou sequer constituir-se a mesa; dissolveu d'esde logo a reunião. O publico, indignado protestou ruidosamente contra aquella violencia ouvindo-se alguns gritos sediciosos Os operarios sahiram tumultuariamente para a rua onde o delegado do governo foi recebido com assobios. Então a guarda municipal desembainhou os terçados, e cahio furiosamente sobre o povo desarmado. As mulheres refugiaram-se n'uma fabrica de algodões.

Emquanto estes sucessos occorriam realisava se no Atheneu Operario a reunião organisada pelas tres classes de vapor sem que a ordem fosse alterada pelo mais ligeiro accidente. Quando o comicio terminou os operarios dirigiram-se ao lugar do tumulto, engrossando a massa dos manifestantes.

A guarda civil foi então chamada; a guarda municipal, reanimada com a chegada d'estes auxiliares, tornou a precipitar-se sobre a multidão, que teve de se refugiar nos jardins do parque.

O commandante da guarda municipal no seu furor guerreiro, chegou a entrar de espada desembainhada na igreja de La Seo, causando grande terror aos fieis.

O Corino Pincell foi mandado fechar por ordem da autoridade.

Os tumultos serenaram, mas espera se que renasçam, tanta é a indignação contra as autoridades

— E' o seguinte, o texto do importante manifesto das minorias republicanas do parlamento hespanhol:

Ha tempos que os partidos republicanos sentem a necessidade de se unirem para vencerem a monarchia. Para conseguil-o realisaram uma serie de coalisões, que, se de momento chegaram a produzir enthusiasmo, não corresponderam, no entanto, ás esperanças que despertaram. Convenceram-se, por fim, de que sómente na identidade de principios podiam colher a força que procuravam, e começaram a approximar se. Felizmente, chegaram já no parlamento a uma communidade de idéas, sufficiente para caminharem unidos. Só o elemento possibilista, o que é muito para sentir, se tem negado a tão salutar concordia.

Falta agora que os correligionarios todos acompanhem o proceder dos seus representantes. Com effeito permittimos-nos dirigir lhes este manifesto, expressão sincera das nossas aspirações communs.

Pretendemos, primeiro que tudo, que o povo seja reintegrado na sua soberania, e que seja a fonte e a base de todos os poderes. Queremos, por consequencia, a abolição da monarchia, dentro da qual, por supposos direitos hereditarios, uma familia se arroga o exercicio do poder supremo. Repellimos esta instituição, não só por que é contraria aos nossos principios, como tambem porque rebaixou a dignidade do homem e deixa ao acaso do nascimento os destinos da patria. Em todo este seculo, durante mais de quarenta annos, tem sido este paiz governado por mulheres e creanças; durante mais de vinte e cinco, por homens nullos ou de alma perversa, como Carlos IV e Fernando VII.

Não basta, a nosso ver, supprimir a monarchia; é preciso reduzir a acção do Estado aos interesses geraes e proclamar a autonomia das regiões e dos municipios dentro da patria. Sem isto reputamos impossivel destruir a supremacia do poder executivo evitar as dictaduras, estabeler a legalidade nos comicios, tirar as provincias e os povos do lethargo em que jazem, reformar a administração, harmonisar a politica com a natureza

Propomo-nos empregar este mesmo espirito autonomico na organisação das colonias. Queremos identifical-as, na parte fundamental, com a metropole, resalvando a sua competencia para resolver directa e opportunamente os seus negocios particulares.

Estão todas regidas militarmente; considera se até perigosa a mera divisão de mandos. Cuba e Porto Rico teem assento nas côrtes; porem, não teem o suffragio universal para a eleição dos seus representantes. Nem esta nem outra representação conseguiram ainda as ilhas Filippinas. Nem o pensamento é ali livre: existe a censura prévia até para os livros que vão da Peninsula.

Isto sommado com os males administrativos e economicos, que, por inveterados não deixam de exigir prompto remedio, trazem inquietas todas as colonias, e mantem em todas ellas um fermento de rebellião que é para nós uma ameaça constante. Queremos em todas ellas a preeminencia do poder civil, a identidade de direitos, a entrada nas côrtes, a correcção dos muitos vicios de que enferma a administração, o severo castigo de todos os que commetterem excepções indevidas ou defraudarem rendimentos.

Nas colonias e na metropole tornam-se urgentes reformas de caracter economico. Quer de uma como das outras será sempre loucura exigir mais recursos do que o permittem as suas forças. Convém, primeiro que tudo, indagar até onde pódem ir as receitas, subordinando a ellas as despezas. Sem lesar ninguem, poder-se-hia, de certo, fazer entrar na fazenda sommas importantes, tão sómente abolindo todos os privilegios, de modo que não houvesse um unico hespanhol que não contribuisse, segundo as suas forças, para os encargos do Estado. Quanto a receitas, entendemos que devem desapparecer todas as excepções, para que haja igualdade perante os tributos, equidade na distribuição e economia na cobrança.

Julgamos de toda a necessidade rectificar as despezas. Ainda quando não excedessem os rendimentos naturaes, seria sempre indispensavel cercear as despezas superfluas para attender ás uteis. O ensino e a justiça reclamam sommas muito maiores do que as que estão consignadas no orçamento; sobretudo a educação popular, urgentemente reclamada, hoje que as classes trabalhadoras se empenham na ardua tarefa de melhorarem a sua sorte e iniciam uma revolução de indefinido termo, promovidas antes por sentimentos vagos do que pelas idéas claras e definidas. Convém levar a luz aos que soffrem e aos que gozam; a uns para que os não precipite a ignorancia, aos outros para que um mal entendido egoismo os não leve a provocar catastrophes.

Como já indicamos, queremos rectificar as receitas e as despezas, para que se nivelem os orçamentos. Ruinoso é o *deficit* para todos os povos; muito mais ruinoso para os povos pobres. Alimenta incessantemente a divida do thesouro e impede que ella se extinga. Leva-nos á necessidade de a consolidarmos periodicamente, augmentando, portanto, tambem periodicamente a já enorme cifra da divida do Estado.

Entendemos tambem que o governo deve, com solicito afan, auxiliar os operarios a redimirem-se e a levantarem-se.

Deve primeiro que tudo, a nosso ver, supprimir se o odioso imposto de consumo que lhes encarece os alimentos, além de crear em cada povoação uma especie de alfandega; abrir lhes escolas onde se instruam e onde aprendam, theorica e praticamente, as sciencias de immediata applicação as artes; admittir todas as reformas que os protejam contra os perigos do trabalho e a insegurança da vida; levantal-os, pela concessão dos muitos serviços a seu cargo da condição de jornaleiros á de empreiteiros; ir apagando dos seus codigos tudo o que alimenta o ocio e a preguiça; estimular e favorecer o espirito de associação, meio seguro de melhorar a condição das classes trabalhadoras.

Ha quem entenda que o Estado não pode intervir nas questões sociaes, sem se lembrarem, porem de que é elle o orgão do direito, e que pelas leis civis se tem ido, sem cessar, transformando o modo de ser da propriedade e da familia.

Estas são, em resumo, as bases sobre as quaes assentamos, em côrtes, a união dos partidos republicanos. Amplas, como são, não impedem que cada um destes partidos as desenvolva segundo o seu criterio particular. Esperamos agora que os nossos respectivos correligionarios nos digam se as aceitam.

Se as aceitam, unam-se promptamente para todas as eleições que d'ora avante tenham de realisar-se. Melhor do que por palavras, por obras nos dirão se julgam a nossa obra digna de censura ou de applausos.

Gumersindo Azcarate—Juan Gualberto Ballestero—Eduardo Baselga—Ricardo Becerro de Bengoa Rafael Cervera—Francisco Gonzalez Chermá—Rafael Maria de Labra—José Marenco—José Melgarejo—Miguel Moya—José Muro—Jeronimo Palma—Manoel Pedregal—Francisco Pi y Margall—Pedro Puig y Calzada—Calixto Rodrigues—José Maria Vallés y Ribot.

E por hoje nada mais.

L.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete americano *Vigilancia* recebemos hontem apenas alguns jornaes truncados do Rio de Janeiro dos quaes colhemos as seguintes noticias:

Estado de S. Paulo

Datas até 12 de Junho:

Foi retirada a moção pedindo ao presidente Dr. Americo Brasiliense que não aceite a pasta da fazenda.

— Foram eleitos para a commissão que tem de dar parecer sobre o projecto de constituição os Srs. Martim Francisco, Vicente Carvalho, Rodrigo Lobato Braziliense dos Santos, João Monteiro, Frederico Abranches, Vieira de Carvalho e Ezequiel Ramos. O Congresso suspendeu as sessões até a commissão apresentar seu parecer.

— O ministro americano Conger visitou a academia de direito, assistindo á aula do Dr. João Mendes Junior, que saudou o illustre citado.

— Os accionistas da Companhia Alimenticia resolveram liquidal a.

— Por convite da directoria reunio-se no escriptorio da exposição continental toda a imprensa da capital, a qual prometteu dispensar seu apoio áquelle commettimento.

Foi servido um *lunch*, trocando-se varios brindes, sendo o de honra ao generalissimo Deodoro, presidente honorario da commissão.

Estado de Minas Geraes

Telegramma de 12 do corrente para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro diz que «o congresso approvou a emenda que determina ser a constituição promulgada em nome de Deus Omnipotente. Em reunião de chefes politicos ficou assentada a eleição do general Cesario Alvim para governador. A eleição de vice-governador, questão aberta. O congresso votará em quem quizer.»

Capital Federal

Datas até 13 de Junho:

Em 6 do corrente foi decretado:

«Art. 1.° Não poderá haver em exercicio mais de 9 consules geraes de 1ª classe, 10 de 2ª e 24 consules.

Art. 2.° São classificados:

Consulados geraes de 1ª classe os de: Hamburgo, Nova York, Buenos-Ayres, Antuerpia, Pariz, Liverpool, Genova, Lisboa e Montevidéo.

Consulados geraes de 2ª classe os de: Trieste Santa Cruz de la Sierra, Valparaizo, Copenhague, Barcelona, Rotterdam, Assumpção, Iquitos, Genebra e Halifax.

Consulados os de: Francfort sobre o Meno, Bremen, Berlim, Salto, Cayena, Havre, Bordeaux, Marselha, Napoles, Porto, Londres, Baltimore, Nova Orleans, S. Francisco da California, Panamá, Havana, Madrid, S. Petersburgo, Odessa, Sydney, Vera Cruz, Georgetown, Paramaribo e Bolivar.

Art. 3.° Os consules geraes que actualmente occupam os consulados classificados geraes de 1ª classe, ficam sendo consules geraes de 1ª classe, e bem assim os residentes nos classificados geraes de 2ª classe são designados consules geraes de 2ª classe.

Art. 4.° Os actuaes consules geraes que residem nos consulados classificados simples consulados, perceberão os vencimentos de consules geraes de 2ª classe e terão a preferencia para a promoção.

Art. 5.° Serão remunerados os consulados geraes e consulados de que trata este decreto, e providos pela forma estabelecida no de 11 de Novembro de 1890.

Art. 6.° Os actuaes consules geraes em disponibilidade activa são considerados consules geraes de 2ª classe.

Art. 7.° Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Pelo Ministerio da Instrucção declarou-se ao Governador do Estado da Parahyba, em relação a projectada linha telegraphica entre a capital desse Estado e Cajazeiros, que para não onerar o orçamento da repartição geral dos telegraphos com toda a despeza necessaria, e sendo livre aos estados, pelo art. 9 § 4° da Constituição da Republica, o direito de estabelecerem linhas telegraphicas no seu territorio, sómente póde ser attendido o seu pedido, dando este ministerio o fio e isoladores, correndo toda a outra despeza por conta desse estado.

— Sob o titulo *Faculdade Livre de Direito* lemos no *Jornal do Commercio* de 13:

Em um dos salões de ensino do mosteiro de S. Bento effectuou se ante hontem a abertura das aulas dos differentes cursos desta faculdade.

Além do concurso, numero de alumnos já inscriptos, compareceram os Drs. Carmo, Manoel Ignacio, Gonzaga, Silvio Roméro, França Carvalho, Fróes da Cruz, Theodureto Souto, Valladares, Matisboa, Paula Ramos, Carvalho Durão, Alvaro Caminha, Pelino Guedes, Benedicto Raymundo da Silva, Vaz Pinto, Brazil Silvado, José Góes, Dermeval da Fonseca e Araujo Lima, faltando alguns professores por motivo justificado.

Subiram á cadeira para apresentar em largos traços os seus planos de ensino, perfeitamente accordes com os principios da sciencia e constituição dos povos livres, os Drs. Sylvio Roméro, Carvalho Durão, França Carvalho, Paula Ramos, Alvaro Caminha e Pelino Guedes, os quaes foram applaudidos ao proferirem as ultimas palavras de seus discursos.

O illustre director da faculdade, Dr. Carmo, subio por sua vez á cadeira, de onde, ao esboçar o seu programma, agradeceu a todos quantos pelas palavras e pelos factos o engrandeciam, ajudando na idéa da primeira faculdade livre do Brazil.

Um alumno, em nome de seus collegas, depois de obtida a devida venia, saudou o distincto fundador da faculdade e a illustrada congregação, fazendo votos pela prosperidade da primeira instituição livre que acabava de ser inaugurada.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 8 de Junho de 1891

A 30 de Maio reabriu-se o parlamento que tinha sido successivamente adiado.

Fôra muito prolongado o silencio das camaras legislativas; mas nem por isso o povo se mostrou muito ancioso por ouvir lhe a voz. As galerias da camara dos deputados estavam mediocremente povoadas de espectadores.

Reuniram-se todavia na sala das sessões todas as notabilidades politicas para receberem o novo ministerio, o qual compareceu depois das duas e meia da tarde com a solemnidade do estylo. Os ministros iam todos fardados e só faltou o Sr. Marianno de Carvalho, que logo depois de nomeado para fazer parte do novo gabinete, partio para Pariz afim de cuidar das questões financeiras e das dos caminhos de ferro, ficando o Sr. conselheiro Alberto Antonio de Moraes Carvalho ministro da justiça, interinamente encarregado da pasta da fazenda.

O primeiro a tomar a palavra, depois de corrido o expediente foi o Sr. general João Chrysostomo de Abreu Souza, presidente do conselho e ministro da guerra, que, em breves e concisas phrases apresentou o segundo ministerio a que preside por dedicação ao paiz e em obediencia ao chefe do Estado.

O Sr. Abreu e Souza, depois de alludir summariamente a demissão do ministerio transacto, disse que o gabinete actual adoptará uma politica liberal e tolerante, e empenhar se-ha especialmente em remover as difficuldades financeiras;—procederá a revisão das pautas da metropole, effectuará economias em todos os ramos da administração publica e favorecerá os interesses das classes laboriosas. Ao mesmo tempo respeitará e fará respeitar as liberdades publicas e nessa ordem de idéas proporá a reforma da lei de imprensa. Manterá com firmeza a ordem publica e ao mesmo tempo, para acalmar as paixões, indultará os crimes politicos.

Procedendo assim, esperava obter a confiança da corôa e dos representantes do paiz.

Em seguida por parte da minoria progressista, fallou o conselheiro Francisco Beirão.

Absteve se de fazer considerações a cerca da formação do gabinete; que o aceitava como está, embora o partido progressita fosse estranho ao seu genesis, que, ao menos, teve a vantagem de ser rapido, n'uma conjunctura em que o tempo era precioso. Que tomava nota das declarações do illustre presidente do conselho e aguardava os actos ministeriaes com serenidade, embora não sem alguma impaciencia, fazendo votos porque elles satisfaçam a expectativa publica.

Conservando a sua independencia, a minoria progressista não provocará, pois, discussões por agora, porque é isso o menos que póde fazer a si e ao paiz. Lembra ao governo que neste momento impõe-se-lhe tres questões, a economica, a internacional e a de ordem publica e assevera que os seus correligionarios darão ao poder todo o auxilio e todo o apoio para as resolver, sem por isso pedirem compensações; pedirão apenas o seu quinhão de trabalho e de sacrificios.

Fez mais algumas considerações tendentes a demonstrar que o partido progressita tem todos os elementos de vitalidade, e que os partidos têm dado provas de abnegação ministrando elementos seus para a salvação das crises porque tem passado o poder.

Por parte do «porto franco» usou da palavra o Sr. Ricardo Gotinho, declarando que os seus amigos politicos apoiarão o governo se elle cumprir as promessas que fez ao parlamento.

O Sr. Fuschini, a quem a presidencia deu em seguida a palavra, declarou que não a tinha pedido e talvez não a pedisse.

O Sr. Pinheiro Chagas, por parte da maioria regeneradora fez varias declarações, lamentando que, durante a crise laboriosa que tem affligido o paiz, o parlamento não collaborasse com os outros poderes do Estado na resolução das difficuldades politicas e fez o elogio classico do parlamentarismo

Recordou que as cortes na sessão passada, tinham provado que estavam dispostos a dar ao poder o auxilio de que elle carecia para lutar com as difficuldades da situação nacional e affirmou que, actualmente a maioria da camara dos deputados acolhe com sympathia o honrado ancião que preside ao gabinete e os ministros que o acompanham.

Que entre essas algumas das glorias do partido regenerador e por mais esse motivo nunca o governo appellará de balde para ella e para a sua dedicação. A maioria inspirar-se-hia ao mesmo tempo nos sentimentos de fraternidade partidaria e de patriotismo.

Coube depois a palavra ao Sr. Manoel de Arriaga, deputado republicano que se mostrou hostil á situação, concluindo que a situação passada era equivoca, a actual mais equivoca ainda e que o paiz não podia viver de equivocos.

O Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro do reino, respondeu-lhe com grande parcimonia de palavras e idéas, protestando que o governo cumprirá o seu programma.

O Sr. Eduardo de Abreu, que poucos dias antes, n'uma reunião do centro progressista, se tinha declarado republicano, despedindo-se daquella aggremiação politica, atacou, desta vez, acerbamente o ministerio. Preferia que o Sr. presidente do conselho se apresentasse nas côrtes sobraçando todas as pastas, a vel-o alli acompanhado por aquelles homens, por aquelles ministros a que faltava até uma pessoa no Sr. ministro da fazenda.

Alcunhou os membros do gabinete de representantes da phalange dos dissipadores, que levavam o paiz ao estado de ruina em que se acha; chamou ao Sr. Moraes de Carvalho o José do Egypto, do ministerio. Fallou do *deficit* calculado para este anno, fazendo muitas outras divagações curiosas e pintando com as mais negras côres a situação do paiz.

A apresentação do governo na camara dos pares só póde realisar se na segunda feira 30 de Junho

Os chefes dos partidos monarchicos prometteram-lhe o seu apoio mais ou menos incondicional, fallando os Srs. Antonio de Serpa Pimentel e José Luciano de Castro, quasi no mesmo sentido. Tambem tomaram parte na sabbatina os Srs. Costa Lobo, Hintze Ribeiro, Barjona de Freitas, Thomaz Ribeiro, Camara Leme e ministro da justiça para responder a umas duvidas do Sr. Costa Lobo, que sobre os actos do Sr. ministro da fazenda em Paris, visto que temos a felicidade de possuir dous ministros da fazenda, um em Lisboa, outro naquella cidade.

— Os centros regenerador e progressista tinham reunido os seus deputados e pares; e nesses dous quarteis generaes partidarios se fallou no sentido da «espectativa benevola» manifestada depois nas duas casas do parla-

mento pelos respectivos coripheus. A imprensa que representa os diversos partidos monarchicos tem feito repetidas variações e cantatas sobre a mesma solfa.

A «Liga Liberal» tambem tocou a capitulo e reunio assembléa geral a 30 de Maio, a noite, depois de serem conhecidas officialmente as declarações e programma do novo ministerio, afim de resolver qual a attitude que devia tomar perante o actual governo e em vista da crise que o paiz está atravessando.

Estiveram presentes uns 300 socios. Presidio o Sr. Frederico Pimentel, vice presidente, secretariado pelos Srs. Mayer e Lopes de Mendonça.

Entrando-se na ordem da noite o Sr. José Candido Correia (lente da Escola Naval e official da armada) apresentou uma moção, sobre a qual houve animada discussão e em que tomaram parte os Srs. Eduardo de Abreu, Rosa, Fuschini, Candido Correia, Saraiva Lima e Alexandre José Alves.

Ficou assentado que a moção não era de simples espectativa benevola, como alguns dos oradores a principio julgaram ao ouvil-a ler, mas significava realmente que a «Liga Liberal» se mantinha na espectativa armada, não acompanhando o governo por forma alguma, desde que elle se desviasse dos principios consignados nos seus estatutos e no manifesto que, não ha muito, dirigira ao paiz.

Por grande maioria e depois d'umas ligeiras modificações, foi approvada a moção nos termos seguintes:

«Considerando que a Liga Liberal foi constituida com o fim de promover pelos meios legaes ao seu alcance a moralidade e a ordem na administração publica;

Considerando que os seus fins, perfeitamente alheios á politica partidaria, são o reconhecimento sincero e o respeito profundo pelas liberdades publicas e pelos direitos individuaes, levados aquelle grão de desenvolvimento, que comporta, no actual momento historico, a politica portugueza;

Considerando que o paiz será reconhecido aos homens que, pondo de parte interesses pessoaes ou partidarios, saibam exercer o seu talento e aproveitar as suas aptidões, no vasto campo das reformas financeiras, economicas e politicas, que elevem o nivel moral e garantam o bem-estar da familia portugueza;

A assembléa geral da Liga Liberal resolve:

1.º Approvar quaesquer medidas governativas, visando directamente a melhorar a actual crise financeira, quando estas medidas se inspirarem exclusivamente nos interesses do paiz;

2.º Discutir no parlamento qualquer plano de transformação economica e de desenvolvimento de riqueza publica nelle apresentado quando a sua essencia for isenta de qualquer influencia perniciosa ou de natureza semelhantes áquellas que nos ultimos tempos teem inquinado a politica e a administração publica;

3.º Reclamar aos poderes publicos sobre a necessidade de uma sabia e justa tolerança pela commutação e amnistia dos presos por crimes politicos e amnistia completa dos referentes aos delictos por abuso de liberdade de imprensa julgados por uma lei condemnada pela propria declaração ministerial;

4.º Pedir aos poderes publicos que, em nome da dignidade nacional façam cessar o estado anormal da administração do primeiro municipio do paiz, decretando sem perda de tempo o parlamento uma reforma municipal elaborada com largo espirito liberal e descentralisador, e procedendo com a maxima imparcialidade á eleição da respectiva corporação:

5.º Lembrar ao paiz a necessidade de realisar largas reformas politicas, de caracter liberal e democratico, como indica o programma da Liga Liberal, afim de que o plano de reorganisação da riqueza nacional se firme na opinião publica e aproveite as forças vivas de todas as classes sociaes.

E fazendo ardentes votos pela prosperidade moral e material da patria, a Liga Liberal pede o concurso de todos cidadãos para a sua propaganda honesta e imparcial e passa a ordem da noite.»

A sessão terminou a meia noite e todos os jornaes publicaram estas deliberações.

— Ficara aprazada para outra sessão daquelle gremio politico uma proposta que, em Dezembro do anno passado o Sr. Eduardo de Abreu apresentara para que todos os socios que pertencem aos corpos gerente da «Liga Liberal» se compromettessem sobre sua palavra de honra de jamais aceitarem em condições anormaes o cargo de ministros de Estado, embora para os aceitar se exonerassem primeiro.

Esta sessão celebrou-se a 3 do corrente. Depois de acalorados debates em que tomaram parte além do presidente os Srs. Fuschini, Perdigão, Godio, Saraiva Lima, Brito, Rosa, Cardoso de Oliveira e outros a proposta foi regeitada por 92 votos contra 56. Houve protestos sobre a contagem dos votos etc., e algum tumulto.

Alem dessas propostas foram ainda apresentadas mais outras: uma contra o tratado anglo portuguez e outra contra as autorisações para as reformas dos serviços publicos. A discussão dellas ficou adiada.

Os velhos partidos que não podem ver com bons olhos a «Liga Liberal» por não transigir com a dobiez com que elles transigem, insinuam nos seus jornaes que n'ella haverá sessão dentro em pouco e que no seu gremio ha duas fracções com forças quasi iguaes, o que não é exacto.

— Pelo novo ministro dos estrangeiros, o Sr. conde de Valbom, foram apresentadas no dia 3 do corrente ao parlamento com o *Livro Branco* as bases do novo convenio anglo-russo.

E' esse o relatorio do ministro dos negocios estrangeiros, que precede o respectivo projecto de lei:

Senhores: E' reconhecida por todos a indeclinavel necessidade de liquidar por meio d'um convenio que de vez defina os limites dos nossos territorios em Africa e assegure as condições da sua mais conveniente exploração, a lucta porfiada que temos sustentado entre os direitos tradicionaes de Portugal e as crescentes exigencias dos interesses britannicos n'aquellas regiões.

Ocioso seria rememorar aqui os incidentes e as contrariedades que mallograram os esforços e as diligencias empregadas por todos os meus illustres antecessores para levarem e te difficil e escabroso pleito a uma solução rasoavel. Não tratamos hoje de apurar responsabilidades do passado; cuidamos apenas de resolver as difficuldades do presente, e acautelar os perigos do futuro. As mais altas conveniencias nacionaes devem unir-nos a todos no superior pensamento e no proposito decidido de ultimar, por uma forma decorosa e acceitavel, uma pendencia que tão funestamente tem influido na vida politica e economica da nação. Tal é a nossa unica e exclusive preoccupação neste momento.

Pelo *Livro Branco*, que junto vos apresento, vereis o estado em que se encontravam as negociações quando foi chamado ao poder o actual gabinete. Estavam quasi inteiramente assentadas as bases do futuro tratado, debatendo-se apenas entre os dous governos os termos da redacção de alguns artigos, e varias alterações, mais ou menos importantes, mas que, em todo o caso não eram fundamentaes. Seria imperdoavel omissão deixar de accentuar aqui quanto foram intelligentes, tenazes e patrioticos os esforços empregados pelo meu illustre predecessor para alcançar os resultados que se obtiveram. Pela minha parte durante o curto praso em que me foi dado proseguir e ultimar esta larga e difficil negociação, envidei todas as diligencias para melhorar quanto possivel as condições estabelecidas. No *Livro Branco* encontrareis igualmente os documentos comprovativos desta asserção.

Não considero, ninguem considera de certo, a solução a que se chegou como um assignalado triumpho. Mas os termos da transacção, que a final se fixaram afiguram-se-me perfeitamente acceitaveis, porque salvaguardam muitos dos nossos legitimos interesses, e não ferem de modo algum as nossas justas susceptibilidades.

Fizemos sacrificios, é certo, mas tambem obtivemos concessões valiosas, não só no que se refere á delimitação territorial, mas ainda pelo que é relativo as condições em que tem de exercer-se o nosso dominio.

Não me demorarei a analisar as clausulas que constam das bases annexas á proposta de lei que vai ser sujeita á vossa illustrada apreciação. Não vem já um tratado assignado e apenas se apresentam as bases sobre que elle deve assentar, porque, a diversidade do direito constitucional estabelecido em Portugal e em Inglaterra, pelo que respeita aos pactos internacionaes, produzio já consequencias que por varios e obvios motivos, convem agora que se não repitam. Além de que o governo julga corresponder as indicações da opinião publica e satisfazer as verdadeiras conveniencias do paiz procurando a cooperação e o conselho dos representantes da nação, antes de assignar em nome de Portugal um tratado definitivo com a Grã Bretanha.

Nestes termos tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação a seguinte proposta lei:

Art. 1º Fica o governo autorisado a assignar e ratificar um tratado entre Portugal e a Inglaterra, em conformidade com as bases firmadas em Londres a 28 de Maio de 1891.

Art. 2.º Fica revogada a legislação com contrario.

São quinze as bases do tratado, que me abstenho de transcrever para aqui, para não alongar sem grande utilidade esta resenha, pois só a vista de um bom mappa da Africa Oriental é que se póde estudar a questão.

Effectivamente estas bazes, senão despertam jubilos pelas vantagens concedidas, não sableveram protestos, porque a dignidade nacional foi respeitada o que succedia com o tratado de 20 de Agosto.

Como nação pequena e fraca, forçoso nos foi ceder de alguns dos nossos direitos historicos perante as exigencias do colosso britannico; mas na porfiada lucta em que tudo parece ter conspirado contrarios, interna e externamente, a tenacidade dos nossos esforços, a dignidade com que pugnamos pelos nossos direitos, o respeito que impozemos aos nossos proprios adversarios, resalvam por completo os nossos brios e são ao menos uma compensação moral ao que nos vimos forçados a ceder.

E' avultadissimo já o numero dos transtornos de toda a especie que este malfadado conflicto com a Inglaterra nos tem creado.

A questão economica e a questão financeira exacerbaram se durante este periodo angustioso e tivemos imminente a guerra civil que é a mais terrivel das catastrophes.

E' indispensavel pois concluirmos com a questão ingleza, e liquidada a questão africana, regularisarmos após esta; a questão interna que é tão grave ou antes mais grave do que o conflicto com a Inglaterra.

A verdade é que, se perdemos n'uma parte territorios, adquirimol-os, em compensação, n'outra parte tambem.

Se a reciprocidade de direitos que nos são assignados pelo convenio é para nós, em muitos pontos, platonica, por nos faltarem recursos materiaes para usarmos della, ao menos estabelece uma igualdade honrosa para o nosso decoro nacional e resalva completamente o melindre dos nossos brios.

A questão agora não é discutir se o convenio é absolutamente bom ou máo; se nelle perdemos muito ou perdemos pouco.

E' certo que se empenharam todos os esforços e se correram até mesmo todos os riscos para se obter o que afinal se obteve.

Se alguma cousa perdemos, não perdemos, ao menos, a consideração dos outros povos pois que somente cedemos quando mais não podiamos luctar, e defendemos até á ultima os direitos que julgamos nos assistiam.

Tinhamos de acceitar o convenio como se poude alcançar ou romper com as negociações e deixarmos entregue á rapina dos flibusteiros da South Africa toda a nossa provincia de Moçambique.

Cumpre pois neste momento solemne a todos os partidos o inspirarem se apenas nos dictames do patriotismo, afim de que ponha um termo quanto antes a esta situação anormal e terrivel que nos assombra, pois só depois de resolvida a questão com a Inglaterra é que nos poderemos occupar da resolução dos graves problemas economicos e administrativos de que urge tratar com energia.

Tal é, pouco mais ou menos, a linguagem da imprensa monarchica em face deste momentoso assumpto.

A imprensa republicana faz questão de formulas constitucionaes que entenda haverem sido postergadas quanto á intervenção do poder legislativo na approvação ou rejeição destas bases.

O governo porém resalva todas essas duvidas no seu relatorio, acima transcripto.

As commissões parlamentares reunidas acceitaram e perfilharam as allegações do relatorio ministerial, e as minorias do parlamento não iriam levantar, de certo, nesta grave conjunctura, uma questão bysantina a tal respeito, quando o que é urgente é acabar com isto mais depressa que for possivel.

— No dia 4 do corrente foi assignado pelas commissões reunidas dos negocios externos, fazenda e ultramar, o parecer autorisando o governo a assignar e ratificar o tratado com a Inglaterra em conformidade com as bazes apresentadas pelo governo á camara.

O parecer foi depois disso levado á camara e distribuido impresso.

Foi relator do parecer o Sr. Carlos du Bocage, filho do ex-ministro dos negocios estrangeiros.

Neste documento se expõe em breves phrases que o projectado convenio não realisa todas as aspirações, nem satisfaz todos os interesses nacionaes; mas, que tendo-se evidenciado a impossibilidade de obter outro mais favoravel, convem acceital-o, dadas as actuaes circumstancias do paiz.

Tambem justifica a apresentação das bazes do tratado ás côrtes em vez do tratado assignado, mostrando que aquelle processo de modo algum limita as faculdades parlamentares.

O parecer foi assignado pelos Srs. deputados Pinheiro Chagas, Pedro Victor, Antonio Ennes, Oliveira Martins, João Arroyo, Antonio Arroyo, Urbano de Castro, Dantas Baracho, Sergio de Castro, Horta e Costa, Ferreira do Amaral, Thomaz Siqueira, Jacintho Candido, José Novaes, Lobo do Amaral, Greenfield de Mello, Virgilio de Teixeira, Antonio Maria Cardoso, D. Pedro de Lencastre, Abilio Lobo, Alberto Pimentel, Costa Sereno, Adolpho Pimentel, Emygdio Navarro, Antonio Costa, Ressano Garcia, Carlos Lobo d'Avila, Christovam Ayres, Ferreira de Almeida, Carlos Bocage.

O parecer das commissões tem uma eloquencia que se impõe irresistivelmente. A opinião publica ha de comprehendel-o nos seus fundamentos como a comprehenderam os representantes dos diversos grupos politicos, que firmaram aquelle documento.

Quem quizer apreciar com justiça (observava ha pouco o Sr. A. Ennes no seu jornal o *Dia*) os esforços que empregou e os resultados que obteve a diplomacia portugueza nas negociações com a Inglaterra, não ha de considerar sómente o que ella conseguio em favor dos interesses e da dignidade nacional, mas principalmente o que evitou.

O que ella conseguio será pouco relativamente ás aspirações nacionaes, e se é pouco fazer cahir um braço poderoso levantado para já despedir uma bofetada, o que se evitou é immenso.

Não discute o *Dia* se foi um erro repudiar o tratado de 20 de Agosto, porque se não tomam contas ao brio offendidos dos seus impetos generosos; mas o facto é que esse repudio, aproveitado pela perfidia violenta da *South Africa*, poz-nos em risco de perder, pelo menos, todo o valle do Pungue.

Chegaram a apparelhar-se os navios que haviam de ir lançar cohortes de aventureiros nos areaes da bahia da Beira; chegaram os destacamentos dos invasores de Manica a adiantar-se até Sarmento, a tomar o caminho do Barue e a espalhar-se pelas margens do Busio para darem as mãos aos flibusteiros que deviam embarcassem no littoral.

Detel os no seu caminho facil, desafogado de toda a resistencia, foi quasi um prodigio, e esse prodigio conseguio-o a proposta resoluta e rapida do *modus vivendi*, embora esse convenio não fosse depois escrupulosamente acatado.

Seus sicarios de Cecil Rhodes teem chegado a deitar as *mãos*, que elles queriam *livres*, ás chaves das communicações da Machona com o Oceano, nem a Europa inteira seria capaz de lh'as arrancar!

Depois (prosegue a folha do Sr. A. Ennes) estivemos em imminente risco de perder a vassalagem do Gungunhana, e com ella boa parte dos districtos de Inhambane, de Sofala e até de Lourenço Marques.

O *Livro Branco* contem diversos documentos relativos a este angustioso lance, um dos que mais amarguraram o governo transacto.

Cecil Rhodes quiz metter nos dominios da sua companhia as terras desse poderoso e manhoso regulo, e para o conseguir poz em pratica um plano machiavelico. Como o *modus vivendi* lhe prohibia adquirir dominios novos para áquem da linha do Save, e como por outra parte sabia que o filho do Musila é refractario a aceitar soberanias estranhas, não tentou reduzil-o á condição de subdito ou protegido; metteu lhe na cabeça reivindicar a sua independencia, promettendo-lhe o apoio da Inglaterra para essa reivindicação, tão de molde a lisongear o amor proprio do barbaro. Agentes seus astutos e sem escrupulos, e entre elles uma mulher, acobertados com apparencias de commerciantes, obsediaram, em Zefunha, o chefe vatua com suggestões, promessas, offerecimentos, e tentaram saborial o com presentes,—um dos quaes de mil espingardas Martini-Henry e vinte mil cartuchos, foi-lhe levado pelo *Countess of que larnawon*, que a autoridade portugueza apprehendeu tardiamente; emquanto esses agentes lidavam na margem do Limpôpo, Cecil Rhodes foi a Londres e conseguio, com o seu influxo dominador, que lord Salisbury lhe apoiasse a trama. O *Foreign-Office* começou então na palestra, por meios officiosos, a pôr objecções e a fazer reparos ao dominio portuguez em Gaza, e afinal, na acta de 24 de Fevereiro deste anno, descobrio as baterias assestadas contra esse dominio escrevendo ao nosso ministro dos negocios estrangeiros entre outras cousas, que o alvitre mais importante para os interesses tanto da Grã-Bretanha como de Portugal, seria concordarem os dous governos em *garantir juntamente a independencia do Gungunhana*; e que, se assim parecesse melhor, podia o compromisso ser por um tempo limitado, e, durante elle, as duas companhias privilegiadas procederiam pacificamente nas suas operações, sem provocarem a perigosa inimisade do Gungunhana.

Custou muito trabalho, muitos esforços, muitas anciedades, o annullar o plano perfido que este convite doce do *Foreign Office* claramente esboçava.

O Sr. conselheiro Barbosa da Bocage repellio o em diversos documentos, sendo um delles a nota de 7 de Março, e juntou ás palavras a mais diligente acção diplomatica para conjurar o novo e inesperado perigo, que vinha ameaçar o dominio portuguez.

Ao mesmo tempo, o governador de Moçambique, cooperando com a diplomacia, tratou de mostrar ao Gungunhana que tinha para lhe rebater as velleidades de revolta, meios energicos, de cuja efficacia o não poderiam livrar os seus tentadores inglezes, e para isso serviram-lhe os expedicionarios de Lisboa.

A foz do Limpopo e as visinhanças do Chaichai foram occupadas por artilharia, cujo troar se ouvira em Zefunha, e esta demonstração, ao que parece, impressionou o animo prudente do regulo vatua.

Começou a dar de mão aos inglezes, a quem é duvidoso se chegara a entregar emissarios seus, incumbidos de comprimentarem a rainha Victoria; e por fim mandou uma embaixada a Lourenço Marques ratificar a vassallagem. Por outra parte, o Sr. conselheiro Bocage conseguio dissuadir lord Salisbury de se arvorar em campeão da independencia do potentado africano.

Cecil Rhodes foi batido, e ahi estão as bases do tratado reconhecendo a autoridade portugueza em todos os territorios de que o Gungunhana se diz soberano, á excepção da estreita faixa do planalto de Manica.

Eis aqui uma parte do que se—evitou.

E não foi só isso.

A South Africa queria a todo o custo impedir a realisação do tratado, e nesse empenho lidou e lutou até á ultima. Tendo preparado o ataque muito antes do que nós podessemos organisar a resistencia, sabendo que se nós batessemos os seus agentes, o chauvinismo inglez compelliria o governo a vingal-o, queria ter as—mãos livres—e desejava os conflictos.

Cecil Rhodes disse em Londres, diante de testemunhas insuspeitas:

«No ultimo caso, sempre haverá alguns inglezes para fazer matar pelos portuguezes!»

Dadas estas disposições de tão poderoso senhor, só o conseguir se um accordo, bom ou máo, foi uma fortuna, visto como o primeiro ministro do Cabo exerce no Foreign-Office uma influencia decisiva, de que o nosso Livro Branco encerra documentos espantosos.

E foi uma fortuna, porque ainda que os meios defensivos, que apressadamente se organisaram em Africa fossem sufficientes, uma lucta com a Inglaterra, na actual situação politica e financeira do paiz, pareceria uma loucura á Europa inteira, que nos recusaria a propria sympathia que se usa dispensar aos loucos, quanto mais a confiança e o credito que lhe andamos a pedir!

A questão financeira, especialmente, resolveu de vez a questão internacional.

— Os jornaes inglezes do 1.º deste mez publicaram á tarde um longo extracto das bases do convenio africano entre Portugal e a Inglaterra.

O *Times* do dia 2 registra com satisfação o reviramento da opinião publica em Portugal a favor da Inglaterra; entende que pelo novo tratado Portugal ganha mais do que abandona; acha todavia que o tratado permitte demasiado aos portuguezes o poderem illudir as suas obrigações; e lamenta que o tratado pretenda regular difficuldades internacionaes, o não faça mais efficazmente.

Muitos outros jornaes inglezes combatem o tratado, sob o ponto de vista britannico.

São obvias as consequencias eventuaes que poderiam resultar de chegar esse dia sem o tratado estar assignado.

Começou e concluio ante-hontem, sabbado, na camara dos deputados a discussão do novo tratado. Parece que o governo tem pressa, porque no dia 14 termina a prorogação do—modus vivendi.

Propoz o Sr. Eduardo de Abreu que o projecto se não discutisse, e que em acto continuo fosse votado e em seguida encerrada a sessão. Este requerimento foi rejeitado ficando o projecto em discussão.

Fallou o Sr. Augusto Castilho, declarando que não se propunha discutir o tratado, pois reconhecia que as circumstancias obrigavam a aceital o como elle é, mas deseja que o Sr. relator lhe explicasse algumas duvidas, que em face do mappa distribuido se levantavam no seu espirito com relação á linha fronteiriça.

O Sr. Carlos Bocage, que é o relator, respondendo ás duvidas suscitadas pelo Sr. Augusto de Castilho, disse que o mappa distribuido na camara não tinha caracter official nem podia tel-o, porque era difficil de marcar immediatamente a linha exacta da demarcação dos nossos dominios, e deu explicações ácerca das duvidas apresentadas pelo orador precedente, usando em seguida a palavra o Sr. Manoel de Arriaga que principiou por fazer elogios rasgados aos negociadores do tratado mas condemnando o.

Estão inscriptos para fallar contra os Srs. Serpa Pinto Ferreira de Almeida, Dias Ferreira e Latino Coelho; a favor os Srs. José de Azevedo, Beirão, Manoel de Assumpção e Santos Viegas.

A sessão foi prorogada até se votar o projecto em discussão.

Fallaram ainda os Srs. Serpa Pinto exhortando a camara a approvar o convenio, que o patriotismo impõe a todos, mas que elle, orador, por motivos especialissimos não podia votar.

O Sr. Dias Ferreira elogiando os negociadores, mas pedindo que o projecto voltasse ás commissões.

Respondeu-lhe o ministro dos negocios estrangeiros (Sr. conde de Valbom), referindo-se tambem ás considerações do Sr. Arriaga.

O Sr. Ferreira de Almeida desistio da palavra.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco fallou mais da expedição que do tratado, pedindo para que a mandassem regressar para evitar maiores desastres.

O Sr. Francisco Beirão, em nome do partido progressista, declarou que approvava o projecto e motivou a sua declaração.

O Sr. Manoel da Assumpção fez um discurso patriotico declarando que o mesmo sentimento que o levára a rejeitar o tratado de 20 de Agosto, o determinava agora a votar o presente, visto que era forçoso curvar a cabeça á fatalidade; mas que esperava que no futuro as nações europeas nos vingariam do que estamos soffrendo.

O Sr. Tito de Carvalho, deputado por Moçambique, tambem fallou no sentido de se votar o tratado, em presença das circumstancias em que se achava o paiz.

O Sr. Santos Viegas declarou approvar o presente convenio, salvo o ponto que estabelece liberdade de cultos o que reputava contrario á constituição.

O Sr. Fuschini declarou que votava o tratado como uma necessidade para o paiz; mas disse que advertia o governo de que se previna para não haver depois novos conflictos na interpretação das clausulas do convenio e tambem para que se não possa no futuro invocar como precedente estabelecido esta inversão constitucional que acabava de fazer se.

Em seguida, passou-se á votação, que, a requerimento do Sr. Eduardo de Abreu, foi nominal,—sendo o convenio approvado por 106 deputados e rejeitado por 5,—que foram os Srs. Eduardo de Abreu, Dias Ferreira, Manoel de Arriaga, Bernardino Pinheiro e Serpa Pinto.

O Sr. Latino Coelho, quando foi prorogada a sessão retirou-se da sala como protesto, que no *Seculo* de hontem explicava n'uma breve declaração em forma epistolar.

Corre que aos Srs. Emygdio Navarro e Pinheiro Chagas vai ser conferida a nomeação regia de pares do reino vitalicios.

Como oradores são dous ornamentos da tribuna parlamentar.

Espera-se amanhã, 9, pelas 4 da tarde, n'um trem expresso, o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, ministro da fazenda.

Os seus amigos preparam-lhe recepção ruidosa.

— As noticias ultimamente chegadas ácerca das negociações entaboladas pessoalmente pelo Sr. conselheiro Marianno de Carvalho novo ministro da fazenda junto dos mais poderosos financeiros de Paris, dão como assignados no dia 4 pelo mesmo estadista e por um grupo de capitalistas daquella praça, o contracto das obrigações do emprestimo dos tabacos na importancia de dous milhões esterlinos, que em Portugal não tinham podido obter collocação pelas difficuldades monetarias das nossas praças, e um supprimento para occorrer ao pagamento do coupon de Julho e para desafogar o thesouro e os bancos de Lisboa.

Não são conhecidas ainda as condições impostas. Mas em presença das circumstancias das praças estrangeiras, e das crises que em todas ellas mais ou menos se teem dado, aggravadas ainda por cima essas circumstancias pela desconfiança que inspirava o abalo do nosso credito, o exito da operação financeira que o Sr. Marianno de Carvalho acaba de realisar em Paris é um facto que representa esforços extraordinarios da parte daquelle ministro.

O que o governo, por intermedio do actual ministro da fazenda acaba de conseguir em Paris é muito em relação ás necessidades instantes que pesam sobre o thesouro e sobre as praças nacionaes; mas quasi nullo como remedio aos profundos e antigos males de que padece o paiz.

Parece que, depois da approvação das bases do tratado com a Inglaterra, serão successivamente apresentadas á sancção do parlamento as seguintes providencias governativas:—*bill* de indemnidade para os actos dictatoriaes do anterior ministerio, autorisação para algumas reformas no sentido da reducção das despezas actuaes; lei de meios. Em seguida as camaras serão adiadas para Novembro. O final da sessão deste anno ligará com o começo da sessão de 1892.

— Não foi acceita a demissão pedida pela commissão administrativa do municipio de Lisboa. O Sr. Lopes Vaz, ministro do reino, pedio ao Sr. marquez de Fronteira para que a commissão continue a funccionar até á eleição camararia, por dever ser decretada brevemente a reforma nacional.

Segundo corre com visos de verdade, o governo pensa em fazer só dous dos tres ministerios: reino, instrucção e justiça. O novo ministerio da instrucção publica desapparecerá, passando as suas direcções para o ministerio da justiça. Deste ultimo a direcção dos negocios ecclesiasticos passará para o ministerio do reino.

Sendo assim o ministerio da justiça ficará installado no palacio de S. Roque e na parte que elle occupava no Terreiro do Paço ficarão a caixa economica e outras dependencias do ministerio da fazenda.

— Foi expedida uma circular a todas as associações agricolas, commerciaes e industriaes do paiz pedindo lhes o seu concurso para a revisão do ante projecto de pautas aduaneiras que se estão elaborando no conselho superior das Alfandegas.

— O *Diario do Governo* de 2 do corrente publicou um decreto determinando a forma porque se deve proceder as habilitações dos herdeiros de espolio, não excedentes a 400$000 brazileiros arrecadados pelos funccionarios consulares de Portugal no Brazil.

— A 31 de Maio foi recebido por S. M. El Rei o novo ministro do Brazil Sr. Dr. Pedro de Araujo Beltrão. Estavam presentes os Srs. ministros dos negocios estrangeiros, o pessoal de serviço na côrte e outros altos dignitarios do paço.

Eis o discurso pronunciado pelo Sr. Araujo Beltrão ao depositar nas mãos de S. M. as credenciaes:

«Senhor.—E' com o mais vivo prazer que tenho a subida honra de entregar a Vossa Magestade Fidelissima a carta pela qual sou acreditado junto de Vossa Augusta Pessoa, no caracter de primeiro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil.

O presidente da republica, generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, formúla n'esta carta, em nome da nação brazileira, votos de uma tão expressiva sinceridade pela estreita manutenção das relações amigaveis, felizmente existentes entre o Brazil e Portugal, e pela constante prosperidade d'este nobilissimo paiz, que me julgo dispensado de encarecel as.

Cumpra-me, entretanto, patentear a Vossa Magestade a grande satisfação com que o governo brazileiro e os meus compatriotas receberam a grata noticia do reconhecimento das nossas novas instituições pelo governo de Vossa Magestade, logo apoz o veridicto eleitoral de 15 de Setembro ultimo.

As nossas interruptas relações de amisade encontrarão seguramente n'essa demonstração da tradicional lealdade portugueza um poderoso incentivo para a sua maior intimidade.

Assim, pois, como fiel interprete dos sentimentos de perfeita cordealidade da minha nação e do governo federal para com a nação portugueza e seu preclaro monarcha, muito felicitar-me-hei se para o bom desempenho da honrosa missão que me foi confiada pelo benemerito presidente da união brazileira, poder merecer sempre, como ouso esperar, a especial benevolencia de Vossa Magestade e a efficaz coadjuvação do vosso governo.»

Respondeu-lhe o rei de Portugal:

«Senhor ministro: Ao receber das vossas mãos a carta, pela qual o presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil vos acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da minha pessoa, cumpre me agradecer os votos que em seu nome formulaes pelas prosperidades de Portugal, e as palavras de sincero affecto que ao meu paiz são dirigidas.

A sympathia que consagro ao Brazil tenho-a demonstrado constantemente, e d'ella deu prova o meu governo, apressando-se a reatar com a nobre nação brazileira as relações officiaes que os acontecimentos haviam momentaneamente interrompido. Estou certo de que o governo brazileiro contribuirá tambem por sua parte para a manutenção dos laços de amisade que unem os dous paizes e a vossa missão Sr. ministro, confirma a minha segura convicção.

Quanto a vós, Sr. ministro, podeis sempre contar com a minha benevolencia e com a leal cooperação do meu governo para o desempenho do vosso honroso cargo.»

— Tambem n'esse dia foi recebido por el-rei o ministro de Venezuela em Lisbôa e Madrid, que entregou ao Sr. D. Carlos, por parte do seu governo, o diploma e insignias da ordem de Bolivar, o fundador da independencia d'aquelle paiz. Tambem foram reciprocamente affectuosas as phrases officiaes que se trocaram, entre o rei de Portugal e o Sr. D. Carlos Rangel Garbiras, ministro de Venezuela.

— A 4 do corrente, no hotel *Bragança* realisou-se o banquete offerecido pelo Sr. Vieira, consul geral do Brazil ao novo ministro da Republica, em Portugal, o Sr. Dr. Beltrão.

O banquete esteve brilhante, assistindo os Srs. Drs. Beltrão, Moraes Carvalho, ministro norte americano, Pinheiro Chagas, Marquez de Franco, Conde d'Avila, Visconde de Santa Marinha, Visconde do Rio Vez, Barão do Alto Mearim, Dr. Sevra Pinto, Dr. May Figueira, Coliaço, Dr. Castello Branco, coronel Rodovalho, Dias de Aguiar, Rodrigo Pereira Felicio, Manoel de Oliveira Lima, Dr. Wanderley, Dr. Silveira Bulcão, Jayme Victor, Brito Aranha, Nogueira Pinto, Christovão Ayres, Paulo Porto Alegre, Dr. Motta, Silva Bastos, Ribeiro Seabra e Vieira da Silva.

O primeiro brinde foi levantado pelo Sr. Vieira da Silva ao novo ministro; este agradeceu e brindou o Sr. Moraes Carvalho; o Sr. Marquez de Franco brindou ao ministro do Estados Unidos; o Sr. Pinheiro Chagas ao Brazil; o Sr. Marquez a imprensa, a que agradeceu o Sr. Brito Aranha; o Sr. ministro do Brazil ao rei de Portugal; o Sr. Moraes Carvalho ao marechal Deodoro da Fonseca.

O brinde do Sr. Pinheiro Chagas ao Brazil foi notavel e causou enthusiasmo. O brinde do Sr. Alto Mearim a fraternidade entre portuguezes e brazileiros, o do Sr. ministro norte-americano e do illustre consul geral, Vieira da Silva e ainda outros, foram tambem enthusiasticos.

— Demorou-se alguns dias no Tejo a corveta dinamarqueza *Dagmar*. A seu bordo vinha o principe Christiano Carlos, de 18 annos, na qualidade de aspirante de marinha.

E' um rapaz alto, loiro, ainda imberbe, com uma physionomia intelligente e dizem que muito sympathico. E segundo filho do principe real da Dinamarca. O Sr. D. Carlos I foi a bordo visitar o principe. A officialidade da corveta recebeu convite para jantar no paço.

O Sr. Jorge O' Neill offereceu um baile esplendido na sua bella casa da R. das Flores, em honra do principe Christiano Carlos.

Compareceu tambem um principe siamez, sobrinho do principe real da Dinamarca.

A ceia foi magnifica.

— Foi assignado em Bruxellas pelo Sr. conde de Macedo, o convenio com o Estado Livre do Congo, relativo ás questões pendentes sobre limites.

O Sr. conde de Macedo chegou já a Lisbôa, em goso de licença.

— A 26 do mez passado finou-se na cidade do Porto o conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado, com 62 annos incompletos.

Era formado em direito pela Universidade de Coimbra, sendo nomeado lente substituto da mesma em 15 de Maio de 1856.

D'ahi ha dous annos passou para a Academia Polytechnica do Porto na qualidade de lente da economia politica, sendo em 1869 director da mesma academia.

Foi tambem director geral de instrucção publica, no ministerio do reino em 1865, em 1866 reitor da Universidade, cargo que exerceu só 3 annos, sendo outra vez reconduzido em 1889, pedindo a sua exoneração quando foi nomeado procurador geral da corôa e fazenda em 13 de Janeiro de 1890.

Foi deputado da nação em diversas legislaturas e ministro da justiça em 1879.

Era par do reino e um dos vultos mais considerados do partido progressista, mantendo sempre as suas tradições de homem estudioso, serio, grave, honesto, zeloso, cumpridor dos seus deveres, patriota sincero e liberal, e lealissimo como amigo e como partidario.

Era um dos chefes do seu partido no norte, e n'essa qualidade prestou-lhe serviços relevantes.

O enterro de Adriano Machado que se realisou no Porto, foi uma imponente demonstração.

Para o lugar vago de procurador geral da corôa e fazenda foi nomeado o Sr conselheiro Hintze Ribeiro, que já tomou posse.

— Falleceu ante-hontem o Sr. marquez de Bellas, representante d'uma das casas mais nobres de Portugal.

Ha annos que uma enfermidade de olhos o tornára quasi cego.

Foi um brilhante cavalheiro, que tomou parte em toiradas com a elegancia e destreza com que no seculo passado se apresentava o inovidavel marquez de Marialva.

Era tambem actor consummado.

Foi generoso e caritativo até ao extremo e gastador até á prodigalidade, e por isso assistio a ruina d'uma grande fortuna, achando-se quasi sem recursos quando morreu.

Ultimamente acceitou para subsistir e dar pão aos filhos o lugar modestissimo de sub director da penitenciaria de Santarem! N'essa pittoresca e historica cidade é que succumbio.

Fôra casado em primeiras nupcias com a Sra. D. Julia Pimentel, filha do fallecido Visconde de Villa Maior (o sabio chimico Julio Maximo de Oliveira Pimentel). D'este consorcio ficaram 3 filhas, a Sra. condessa da Lagoaça, D. Sophia de Castello Branco de Castro e D. Emilia de Castello Branco. Do segundo matrimonio, realisado com uma senhora d'uma das familias mais distinctas de S. Pedro do Sul, ficaram 4 filhos menores, 2 varões e duas meninas.

O fallecido marquez tinha as honras de official mór da Casa Real.

Este fallecimento leva o luto a muitas familias da nossa primeira aristocracia.

— Não tem melhorado absolutamente nada a crise monetaria e são geraes os clamores que se levantam, tanto por parte dos commerciantes como dos particulares contra a crise que atravessamos sempre de coração alegre.

— Não devo deixar sem menção o obito do velho e popularissimo compositor de musica Angelo Frondoni, que no dia 5 foi sepultado em Lisbôa. Era um typo de bonhomia e as suas proprias excentricidades eram sympathicas. Nascera em Parma em 1812. Estava em Lisbôa ha 58 annos, tendo vindo para aqui por contracto com o conde de Farrobo, para o theatro das Larangeiras.

Veio, ficou e para o theatro Farrobo e para o da Trindade escreveu e ensaiou as musicas de muitas peças. Entre outras que produzi ooccorre-me o *Rouxinol das salas*, *Rosa de sete folhas*, *Santo Antonio*, *Tres rosas de crystal*, etc., as forças lyricas o *Beijo* que tanta voga teve, e a *Salvia*.

Frondoni foi autor do celebrado hymno da *Maria da Fonte*, o que lhe custou não poucos dissabores, que elle supportou.

Em 1881—82, por occasião de organisar-se o *Orphéon* dos estudantes de Lisbôa, Frondoni foi o ensaiador dos circos.

Era muito estimado. Teve um filho que falleceu ha poucos annos e cuja perda lhe causou profundissimo abalo. Uma filha que lhe resta é casada.

Frondoni era bom poeta... em italiano.

Toda a imprensa falla d'esta amavel individualidade tão geralmente conhecida em Lisbôa, sobretudo dos frequentadores de S. Carlos, onde era constante principalmente na caixa onde os principaes artistas tinham por elle grande veneração.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Damos em seguida a acta da sessão de 17 do corrente, em que foi promulgada a Constituição do Estado e eleitos o governador e o vice-governador, no 1º periodo constitucional:

Acta da 19 sessão do Congresso Constituinte do Estado de Pernambuco, aos 17 de Junho de 1891, em que foi promulgada a Constituição e eleitos o governador e o vice-governador dando se posse a este, sendo encerrados os trabalhos do mesmo Congresso Constituinte.

Presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza

«A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. José Soriano, José Marcellino, Praxedes Pitanga, Gaspar de Drummond, Barão de Caiará, Feliciano Caliope, Rogoberto Barbosa, Barão de Itapissuma, Albuquerque Lacerda, Almeida Pernambuco Moraes e Silva, Renovato Tejo, Felippe de Figueirôa, Felisbino de Mendonça, José Maria, Regueira Costa, Boulitreau, Faustino Porto, Coelho de Moraes, Antonio Venancio, Constantino de Albuquerque, Apolinario Maranhão, Rodrigues Porto, Sizenando Carneiro, Fernandes de Oliveira, Cornelio da Fonseca, Telles Junior, Eugenio Bittencourt, Rodrigues Lima, Corbeniano Fonseca, Estevão de Oliveira, Francisco Amynthas, Cardoso, Arthur de Albuquerque, Luiz de Andrada, Herculano Bandeira, Wanderley Lins, Cesario Ribeiro, Henrique Milet, Witruvio Pinto Bandeira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs Ayres Bello e Constantino Braga. Faltou com participação o Sr. Davino Pontual.

«Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

«O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte

Expediente

«Um officio do Sr. deputado Dr. Davino Pontual, communicando que, por se achar doente deixava de comparecer á sessão.—Inteirado.

Ordem do dia

«O Sr. presidente declarou que tendo de promulgar-se a Constituição do Estado, achando se assignados pela mesa os tres exemplares de que trata o regimento interno, ia mandar proceder a chamada dos Srs. representantes presentes afim de assignal-os tambem; o que se effectuou, ficando cada um dos referidos exemplares firmado por 43 Srs representantes.

Em seguida, lido pelo Sr. 1º secretario o decreto da promulgação, em sua integra, o Sr. presidente declarou promulgada a Constituição Politica do Estado de Pernambuco. Por duas bandas de musicas foram executadas então os hymnos nacional e da Republica, sendo por todos ouvido de pé.

«O Sr. presidente congratulou-se com o Congresso pela promulgação que acabava de ser feito o pronunciando um discurso que foi ouvido com a maior attenção.

«O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura de dous telegrammas de congratulação enviados da Capital Federal pelo deputado Dr. José Marianna Carneiro da Cunha.—Inteirado.

«O Sr. Drummond justificou o seguinte requerimento assignado por todos os Srs. representantes em numero de quarenta e dous.

«Requeremos que se consigne na acta da sessão de hoje um voto de louvor ao Sr. senador Soriano de Souza, na qualidade de presidente do Congresso, pelo modo digno e honroso por que presidio as deliberações do Congresso Constituinte de Pernambuco.»

«Pronunciaram em seguida discursos congratulatorios os Srs. Andrade Lima, Ayres Bello e Fernandes de Oliveira.

«O Sr. presidente declarou que ia proceder-se a eleição do governador e do vice governador.

«Recebidas 86 cedulas, sendo 43 para governador e 43 para vice-governador, apuradas deram o seguinte resultado:

«Para governador: Barão de Lucena com 42 votos, havendo obtido um o general José Simeão de Oliveira; para vice-governador José Antonio Corrêa da Silva com 42 votos, havendo obtido um o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

«Foram proclamados os eleitos.

«O Sr. presidente lendo o art. 45 da Constituição do Estado declarou que a mesa, na ausencia do governador eleito, ia officiar ao vice-governador afim de vir tomar posse, e, suspendendo a sessão até a chegada de S. Exc. nomeou para recebel-o uma commissão composta dos Srs. Felippe de Figueirôa, Feliciano Caliope, Luiz de Andrada, Arthur de Albuquerque e Ayres Bello.

Continuou 30 minutos depois a sessão e o Sr. 1.º secretario leu um officio do vice governador eleito congratulando se com o Congresso pela promulgação da Constituição, agradecendo a sua eleição e communicando que compareceria dentro em pouco para assumir o exercicio do cargo de 1.º vice-governador.—Inteirado.

«Annunciando se a chegada de S. Exc. penetrou elle na sala das sessões, acompanhado pela commissão, tomou assento á direita do Sr. presidente e prestou o juramento constitucional depois do que se retirou acompanhado da mesma commissão, preenchidas as formalidades do estylo. Por occasião deste acto e do da proclamação da Constituição, das galerias e tribunas, foram atiradas em profusão flores, erguendo-se vivas e tocando as musicas.

«A sala das sessões guarnecida de jarros e vasos com flores, achava se elegantemente adornada de bandeiras da Republica e de varias potencias, tendo escudos com figuras allegoricas e disticos allusivos a entidades gradas da nação, ao povo, ao exercito, a armada e aos Congressos Federal e deste Estado, além de datas commemorativas.

«Uma brigada, composta do 2.º e 14.º batalhões de infanteria e bateria de artilheria postou-se a 1 hora da tarde nas immediações deste Congresso fazendo as continencias do estylo e solemnisando assim a promulgação da Constituição e a posse do vice-governador do Estado. Uma commissão de cinco membros da Associação dos Funccionarios de Pernambuco, veio congratular-se com o Congresso pela promulgação da mesma Constituição e agradecer lhe a revogação do § 57 do art. 1.º do Decreto de 4 de Março de 1890.

«Depois de haverem os Srs. representantes assignado o livro de juramento e posse do Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva no cargo de vice-governador deste Estado, foi lida e approvada sem debate a presente acta.

«O Sr. presidente levantando a sessão ás 4 horas da tarde declarou encerrados os trabalhos do Congresso Constituinte do Estado de Pernambuco. Declaro em tempo que foi lido um telegramma do Sr. ministro Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante congratulando-se com o Congresso pela promulgação da Constituição.—*J. Soriano de Souza*, presidente—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario—*Antonio Estevão de Oliveira*, 2.º secretario.

No palacio do governo—Ante-hontem, ao regressar do Congresso o honrado desembargador José Antonio Corrêa da Silva, após o juramento e posse no cargo de governador, que assumio como vice-governador eleito, foi S. Exc. felicitado por numerosas pessoas que o aguardavam no palacio do governo, para onde convergiram muitas outras pessoas de distincção no correr da tarde e á noite.

A's 6 horas, aos presentes foi servido um lauto jantar, em que primavam delicados manjares e vinhos finissimos. Ao servir-se o champagne foram trocados muitos brindes, dirigidos principalmente ao Exm. Barão de Lucena e ao desembargador Corrêa da Silva, ao generalissimo Deodoro da Fonseca, ao exercito e armada, e ao povo pernambucano.

A *soirée* prolongou-se até depois de meia noite, mantendo-se sempre expansiva e cavalheirosa a brilhante sociedade alli reunida.

Congratulação—Hontem, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. desembargador Corrêa da Silva recebeu a honrosa visita dos Srs. inspector do Arsenal, capitão de fragata, commandante da corveta *Guanabara* e respectiva officialidade, e diversos officiaes de marinha, que foram congratular-se com S. Exc. pela sua eleição e posse de vice governador d'este Estado.

S. Exc. recebeu os com todas as distincções proprias de seu cavalheirismo, offerecendo-lhes uma taça de champagne. Por essa occasião foram trocadas significativas saudações entre o Exm. Sr. vice-governador do Estado e aquelles distinctos representantes da armada nacional.

Achando-se presente o Sr. senador Gaspar de Drummond, foi por S. Exc. erguida uma saudação a marinha brazileira, pela missão brilhante que ella soube desempenhar na incruenta conquista de 15 de Novembro, assegurando a paz na proclamação da Republica.

Depois das congratulações retiraram-se os honrosos visitantes, satisfeitos com o cavalheirismo e distincções com que foram obsequiados pelo honrado vice-governador.

Intendencia Municipal—Em sessão de hontem essa distincta corporação approvou por unanimidade de votos as seguintes propostas, commemorativas do faustoso acontecimento que veio assegurar definitivamente a nossa autonomia politica no seio da communhão brazileira:

1.º Que se endereçasse ao Exm. S. Barão de Lucena este telegramma:

«A Intendencia Municipal do Recife congratulando-se pela promulgação da Constituição politica d'este Estado e pela eleição de V. Exc. para seu 1º governador, resolveu por unanimidade de votos, em sessão de hoje memorar tão faustoso acontecimento pelo modo seguinte:—a antiga rua de S. João d'esta cidade se denominará de hoje em diante—*Avenida de 17 de Junho*; e o largo do Paraizo—*Praça do Barão de Lucena*.»

2.º Que para felicitar o Exm. Sr. desembargador Corrêa da Silva, vice governador, em exercicio, se denominara—*Avenida Corrêa da Silva* a nova rua que se está abrindo no lugar Jaqueira.

3.º Que se suspendesse a sessão em signal de regosijo.

A' sessão estiveram presentes todos os Srs intendentes em exercicio.

Rua do Amorim—Por carta que nos foi dirigida, algumas pessoas residentes na rua do Amorim pedem nos que chamemos a attenção do poder competente para o grande lamaçal ahi existente, e que póde muito bem ser a causa de molestias infecciosas.

Magdalena—Escrevem-nos:

«Sr. Redactor.—Pedimos que vos digneis solicitar do digno gerente da Companhia Ferro Carril o restabelecimento do bond que partia da estação terminal da Magdalena ás 5 1/2 horas da minhã visto como a suppressão d'esse carro impossibilita a muitos do uso de banhos salgados, obrigando a outros, que necessitam chegar cedo ao bairro do Recife, fazerem a viagem a pé.»

Ahi fica o pedido.

Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife—Fomos mimoseados com um exemplar no 1º anno dessa revista, que, na forma dos estatutos da Faculdade e de accordo com a recente reforma do ensino, iniciou sua publicação sob os auspicios e redacção dos Srs. Drs. Clovis Bevilaqua, José Izidoro Martins Junior, Adelino A. de Luna Freire Filho, Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e José Joaquim de Oliveira Fonseca.

O seu artigo programma, criterioso e circumspecto, bem deduzido e bem lançado termina com estas palavras:

«A *Revista Academica* será esssencialmente juridica, ou, si preferirem, juridico social. Seu campo, no entanto, é assás vasto, porque não só o direito está intimamente relacionado com muitas sciencias, como depende de outras, além de que o quadro das que se ensinam em nossas Faculdades já é bastante largo, e de que as questões fundamentaes se apoiam, em regra, nas generalidades de sciencias propedeuticas do diret-

to como sejam a psychologia de que elle é um ramo.

« Dando ingresso, neste repositorio, a qualquer discussão scientifica destas diversas disciplinas, cujas soluções venham esclarecer pontos obscuros ou litigiosos de jurisprudencia, não só teremos trabalhado por seu rejuvenescimento e consolidação, como, pelo effeito das variações e dos contrastes, consiguiremos expor grande numero de noções, sem exigir fatigante contensão de espirito por parte da mocidade a quem mais directamente nos dirigimos.»

O numero alludido traz este summario, comprehendido no vasto programma da *Revista*:

Palavras iniciaes—A redacção. Contribuições para historia do direito - Dr. Clovis Bevilaqua. A nova escola de Direito Criminal—Dr. A. Filho. Da involução senil—Dr. Carneiro da Cunha. A união internacional do Direito Penal—Dr. João Vieira. Sobre o estado actual do Direito Civil. Dr. Martins Junior. Resoluções da Congregação. Resenha Bibliographica. A medida Penal tradução de A. Filho.

Saudamos a *Revista Academica* como fructo excellente que é da reforma realisada no ensino pelo malogrado Benjamin Constant, de saudosa memoria, e desejamos lhe longa vida para poder prestar todas as utilidades que são de esperar de publicação de tal ordem.

Mais congratulações—Pelo Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, vice-governador do Estado, foram recebidos os seguintes telegrammas:

Da Intendencia Municipal de S. Lourenço.—Data 18:

A Intendencia de S. Lourenço e seus municipes regosijam-se pela acertada eleição do benemerito Barão de Lucena para governador deste Estado, e a de V. Exc. para 1º vice-governador.—(Assignados)—João Severiano Carneiro da Cunha, presidente.—Justino Epaminondas da Assumpção.—Lourenço de Sá e Albuquerque.

—

Do juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Data 17:

Felicito-o pela promulgação Constituição Estado e acertada eleição do seu governador e substituto.—(Aassignado)—O juiz de direito, Lourenço Vieira.

—

Do juiz de direito de Timbaúba.—Data 18:

Ao governador do Estado:

Parabens a Vxc. e ao benemerito Barão de Lucena. Parabens ao Congresso e ao povo pernambucano.—(Assignado)—O juiz de direito interino, Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

—

De Pão d'Alho.—Data 18:

Ao desembargador Correia da Silva:

Congratulando-me com o patriotico Congresso deste Estado felicito V. Exc. como vice governador.—(Assignado)—Sebastião Cavalcante.

—

De Limoeiro.—Data 18:

Ao Exm. vice-governador:

Muito apraz-me eleição V. Exc.—(Assignado)—Angelim.

—

De Jaboatão.—Data 18:

Exm. governador Correia da Silva:

Congratulo me com V. Exc. pela promulgação Constituição e pela eleição de V. Exc. e do benemerito Barão de Lucena.—(Assignado)—José Uchôa.

—

De Tigipió.—Data 17:

Ao Exm. governador do Estado:

Compartilho jubilo povo pernambucano verem sentarem se cadeira administrativa Estado integros magistrados Barão de Lucena e desembargador Corrêa da Silva, quem sinceramente felicito. Bravos ao Congresso.—(Assignado)—Luiz Gonçalves, intendente.

—

De Caruarú.—Data 18:

Ao Exm. desembargador Correia da Silva:

Sciente pelo vosso telegramma da promulgação da Constituição do Estado e de ter sido eleito governador Barão de Lucena por 42 votos, presentes 43 congressistas; e vice-governador vós, que em ausencia d'aquelle assumistes o exercicio, por mim e em nome dos meus jurisdicionados congratulo me comvosco e com governador eleito pelo esplendido e merecido triumpho e rogo-vos apresenteis nossas congratulações. (Assignado)—O juiz de direito, João Alvaro Pereira de Lyra.

—

Da Victoria—Data 18:

Ao cidadão desembargador governador do Estado de Pernambuco:

Sciente de vossa eleição e Barão de Lucena, governador e vice-governador. Eu e o empregado do foro congratulando nos por esse motivo, vos apresentamos felicitações (Assignado)—O juiz de direito substituto, Vitalino Cordeiro Lins.

—

De Quipapá—Data 18:

Do presidente da Intendencia de Quipapá ao governador do Estado:

Accusando recepção vosso telegramma hontem, meu nome mais companheiros e municipes comprimentamos V. Exc., Barão de Lucena, felicitando o Congresso feliz escolhas completa satisfação.

—

Do delegado de policia de Palmares ao Exm. governador do Estado. Data 18:

Felicito-vos—Promulgação Constituição e vossa eleição.

—

Do juiz de direito do Cabo ao governador. Data 18:

Felicito V. Exc— Promulgação Constituição, eleições governador e vice-governador Estado congratulando me meus co-estadanos factos tão auspiciosos.

—

Da Intendencia Municipal do Cabo ao governador Estado Pernambuco:

Data—18:

Intendencia em seu nome e de seus municipes, possuido de jubilo promulgação liberal lei fundamental Estado e resultado feliz e em acertada eleição governador e vice-governador saúda e felicita V. Exc. pedindo queira transmittir iguaes comprimentos Barão de Lucena. Autonomia e liberdade serão agora realidades com o governo autonomico e patriotico do Estado.

—

Do Cabo.—Data 18.

Ao cidadão vice-governador:

Possuidos dos mais sinceros jubilos e enthusiasmos, felicitamos nosso Estado e congratulamo-nos comvosco pelo resultado brilhante da eleição de hontem, que assignala mais um feito glorioso, mais uma esplendida victoria, que muito honrará a historia politica de Pernambuco. Viva generalissimo Deodoro, viva a Republica Brazileira, viva o Barão de Lucena, viva o desembargador Correia da Silva, viva o povo pernambucano; a população aqui satisfeitissima promove festejos, hontem á noite cidade illuminada, hoje passeiata.—(Assignado)—José Ignacio Ribeiro Roma, tenente commissario e delegado de policia.—Bellarmino F. da Cunha Almeida, sub-commissario.

—

De Quipapá.—Data 18.

Do Dr. José Paulino, juiz municipal, e do Dr. João Nazareno, promotor, ao Exm. governador do Estado:

Felicitamos Congresso patriota eleição benemeritos pernambucanos, parabens Estado continuação administração.

—

Data 18.

Do juiz de direito de Palmares ao Exm. governador do Estado:

Fico sciente haver sido promulgada Constituição, eleitos governador Barão de Lucena e vice-governador V. Exc., cujo exercicio assumio. Felicito.

—

De Garanhuns.—Data 18.

Do juiz de direito Nilo Miranda ao governador Estado:

Parabens. Sciente vosso telegramma de hontem. Honra ao Congresso que vos elegeu.

—

Do Cabo.—Data 18.

Do juiz de direito ao governador Estado:

A feliz noticia hontem aqui chegada promulgação Constituição, eleição governador e vice governador Estado produzio população grandes regosijos e enthusiasmos. Houve diversas manifestações, illuminação, fogos, preparando se hoje esplendida marcha au flambeaux. Satisfação geral e ordem completa.

—

De Aracajú.—Data 18.

Ao desembargador Correia da Silva.

Parabens.—(Assignado.)—Lacerda.

—

De Goyanna.—Data 18:

Ao illustre desembargador José Antonio Correia, vice-governador do Estado:

Tenho a honra de comprimentar V. Exc. pelo triumpho eleição vice-governador Estado Pernambuco prompto cumprir ordens. — (Assignado.)—O delegado de policia, Nogueira Carvalho.

—

De Goyanna.—Data 18:

Exm. governador:

Felicito ao Estado, a S. Exc. e ao Barão de Lucena pela acertada escolha que fez o Congresso de governador e vice gouernador, e peço-vos que leveis esta felicitação á presença do Exm. Barão de Lucena—(Assignado.)—Levino Vieira, juiz de direito.

—

De Limoeiro!—Data 18:

Ao desembargador Correia da Silva:

Felicito-vos pela vossa eleição, assim como pela do eminente cidadão Barão de Lucena para os cargos de governador e vice governador deste Estado, o que consubstancia uma aspiração geral.—(Assignado.)—O juiz de direito, A. P. da Silva Marques.

—

Secretaria do governo.—Hontem ao meio dia os empregados da secretaria do governo foram cumprimentar o Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva pela sua eleição para o alto cargo de vice governador deste Estado.

Tiveram por interprete o Dr. Rodolpho Araujo, official-maior daquella repartição S. Exc. agradecendo, manifestou-se obrigado pela lealdade que até o presente lhe tinham mostrado aquelles seus zelosos auxiliares e esperançado de que continuriam a ter o mesmo procedimento d'agora por diante.

—

Secretaria de policia.—Hontem ás 3 horas da tarde o Dr. Gaudino Eudoxio de Britto digno chefe de policia, os Drs. delegados de policia e os Srs. empregados da secretaria foram cumprimentar o Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva pela sua eleição para o alto cargo de vice governador do Estado.

Servio de interprete o Dr. Gaudino Eudoxio de Britto.

S. Exc., commovido, agradeceu essa prova de amisade de tão distinctos funccionarios.

Rio da Prata—O *Paiz*, de 13 do corrente; publicou estes telegrammas:

Buenos Ayres, 12.

O Dr. Uriburú, ministro argentino no Chile, é candidato á vice presidencia desta republica.

— O Dr. Eduardo Costa ministro das relações exteriores, conferenciou hoje com o ministro plenipotenciario da Allemanha.

Disse este que o discurso que pronunciou no banquete de ante hontem não continha expressão alguma offensiva a nacionalidade argentina. Suas palavras foram mal interpretadas. Dahi o equivoco do publicação na imprensa, com o que absolutamente não concorda, por affastar-se da verdade.

— O commercio desta praça acha-se paralisado. E' voz corrente que para isso contribuio a lei de moratorias, geralmente antipathica e de cuja revogação se trata perante o senado, tendo já havido conferencias a respeito.

— O coronel Espina, preso por suspeitas de conspirador, foi restituido a liberdade.

— Tem sido feitas outras prisões de individuos complicados no ultimo roubo da alfandega, que hontem noticiamos.

— Decretou-se a organisação da guarda nacional na provincia de Corrientes.

— Demittio-se o ministro da fazenda da provincia de Santiago del Estero.

— Telegrapham de Montevidéo que partio hoje para o Rio de Janeiro o Dr. Francisco Banzá, ministro do Uruguay junto ao governo brazileiro.

— Continuam as tempestades de neve na cordilheira andina.

— Taxa do ouro, 392.

Montevidéo, 12.

Partio hoje ao meio dia para o Rio de Janeiro o paquete francez «Magdalena». A seu bordo vão os Drs. José Ellauri e Francisco Banzá, este ministro do Uruguay junto ao governo brazileiro.

O Dr. José Ellauri dirige-se a Europa, em commissão do governo, e foi acompanhado até a bordo por todos os membros do ministerio e grande numero de amigos.

Completando o que já dissemos sobre esta melindrosa commissão, dissemos que o Dr. Ellauri leva plenos e illimitados poderes para realisar o emprestimo, cujo producto deve servir as obras do porto desta capital e conclusão da séde de vias ferreas orientaes.

Organisando em Londres a agencia financeira da Republica, o Dr. Ellauri tratará tambem da collocação das cedulas hypothecarias e mais operações tendentes a reorganisar o Banco Nacional.

O paquete «Magdalena» seguio viagem, com atrazo de 24 horas.

Banco do Brazil—No escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, os accionistas do Banco do Brazil que ainda não completaram 50 % do capital de suas acções da nova emissão, devem realisar uma entrada de 10 % ou 20$ por acção.

O prazo fixado para esse fim estende se do dia 25 a 31 de Julho proximo.

Nova empreza—O Banco da Bolsa deste Estado acaba de encorporar uma companhia intitulada «Restil ação e Tanoeria da Parahyba do Norte», com séde no estado deste nome.

O seu capital de 200:000$ dividido em 1.000 acções de 200$ foi todo subscripto particularmente, já tendo seguido para á sede da empreza os papeis necessarios para a sua definitiva constituição.

Conselheiro Luiz Felippe — Chegou hontem da Capital Federal, pelo paquete americano *Vigilancia*, o Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão.

Muitos dos seus amigos foram recebel-o a bordo.

Companhia de Panificação — Tendo chegado no ultimo vapor o decreto do Governo Federal de 23 de Maio, concedendo autorisação para a encorporação da Companhia Recifense de Panificação e approvando os respectivos estatutos, deve ser ella installada na proxima semana, o que deixa de effectuar-se já, em virtude de achar-se doente o director-gerente do Banco do Bolsa, encorporador da mesma empreza.

O capital de 2:000:000$ foi todo subscripto no dia 6 do corrente, data marcada para esse fim.

Peso cerebral—De uma revista estrangeira transportamos as seguintes considerações sobre o peso cerebral dos dous sexos:

A questão do peso comparativo do homem e da mulher, apresenta-se a miudo embora em geral incorrectamente.

Pezo, termo medio, do cerebro do homem é de 49 onças e 1/2: o da mulher de 44 onças—apresentando uma differença para mais de 5 onças. O cerebro da mulher tem gravidade especifica maior. O homem tem o cerebro maior em proporção a sua estatura (Marshall), porém o cerebro da mulher é maior em proporção a seu pezo. Em 239 cerebros russos (Buchotal) a proporção entre o peso do corpo e o do cerebro deu em resultado, no homem, de 38 para 1; na mulher, de 35 para 1. Na mulher o cerebro é mais curto em diametro sagital, sendo no homem de 6 dois quintos para 6 e tres quintos de pollegada e na mulher de 6 para 6 1/25 (Huchka).

Os diametros transversaes verticaes são approximados de igualdade em ambos os sexos.

O lobulo frontal é mais desenvolvido no homem, sendo a distancia da extremidade anterior deste lobulo, ao extremo superior da membrana de Rolands, no homem, de 152 millimetros; na mulher de 146 (Besectabs).

Por outro lado o lobulo occipital é mais desenvolvido proporcionalmente na mulher, sendo a distancia desde o ponto do lobulo occipital á membrana parieto-occipital, nos homens de 48 millimetros, nas mulheres de 51 Estes calculos se referem a cerebros russos que são pouco menores que os allemães e inglezes, e um pouco mais pesados que os italianos e francezes.

A differença entre o peso do cerebro do homem e da mulher augmenta com a civilisação que é mais accentuada nas raças caucasianas. Nos francezes esta differença chega a 222 grammas, ou cerca de sete onças.

Nas nações europeas, geralmente 163 grammas; nas indias (India), 120 grammas, nas australianas, 103; nas negras, 82; na China, 15.

A maior differença sexual em relação ao pezo dos cerebros se manifesta nos recem-nascidos, nos quaes o cerebro feminino peza 347 grammas e o masculino 393; isto é, uma sexta parte mais; emquanto que o pezo total do cerebro dos recem-nascidos varões é uma sexta parte mais do que da femea; o cerebro da mulher começa a pezar menos depois da idade de 30 annos; o do homem até 10 ou 15 annos depois.

A perda da mulher é muito ligeira, no entanto, conserva pezo cerebral mais consideravel (até os 70 para o homem; e assim na velhice a differença diminue em pezo cerebral entre ambos os sexos se reduz ao minimo, isto é, pouco mais ou menos 3 onças.)

Não se pode fazer apreciações definitivas a respeito das differenças sexuaes na complexida de convoluccional ou esperar da materia parda dos pontos importantes para poder avaliar a força intellectual do orgão.

Apezar do muito que se fallou a respeito da pouca importancia do peso cerebral, como prova de superioridade intellectual, é sem duvida factor importante o que Thurman chama proporção média do peso entre 40 e 52 1/2 onças para o homem e 35 47 1/2 onças para a mulher.

Todos os cerebros maiores em tamanho a esta proporção se chamam *megalocephalos*.

A taboa do peso cerebral organisada por Bastian e outros, demonstra que a proporção de grandes homens que são decididamente *megalocephalos*, é de 25 por cento; emquanto que a proporção dos homens em geral é de 4 a 5 por cento. A proporção da *megalocephalia* (Peso de mais de 52 1/2 onças) entre os homens eminentes é de cerca de 60 por cento.

Não pode haver duvida que a maioria dos homens eminentes possue cerebros grandes, em quanto que a maior parte dos homens communs tem cerebro de 49 onças. Alguns casos individuaes formam excepções, e ha capacidades distinctas em pequenos cerebros, porem esta não é regra.

Quando um cerebro baixa do peso de 37 1/2 onças no homem, de 32 1/2 na mulher, chama-se *microcephalo*, e a regra é que abaixo desse limite existe o idiotismo. Necessitam justamente cinco onças menos da materia cerebral, para emancipar uma mulher livre do idiotismo do que para o homem. Daqui deve-se suppor razoavelmente que esta que é quasi a differença média entre os pesos cerebraes dos dous sexos, não representa a materia necessaria para a capacidade mental, não corresponde com a massa muscular mais pequena, a estatura mais curta da mulher.

O Café Brasileiro—Escreve o *Jornal do Commercio*:

« No parlamento francez discute-se actualmente a reforma das tarifas aduaneiras.

« Não será occasião opportuna para o nosso governo exigir reducção do pesado direito de frs. 1.56 que paga o nosso café para entrar em França?

« Esse imposto corresponde a cerca de 100 % do valor do genero, ao passo que os vinhos francezes não pagam nem 40 % do seu valor real para entrarem no Brasil. Limite se o governo brasileiro a exigir tão somente que o café fique pagando tanto quanto pagam aqui os vinhos daquella nação, e terá obtido um resultado immenso.

« Lembre-se que a reducção dos direitos sobre o café, em França, a menos de metade ou mesmo a metade do que são actualmente, trará como consequencia immediata o augmento ao dobro do consumo do café no territorio francez, onde é hoje de menos de 2 kilogrammas por cabeça annualmente; isto é, provocará o consumo de mais cerca de 80.000:000, de kilogrammas daquelle nosso producto, o que quer dizer um consumo correspondente a mais de 1/3 da nossa producção total, tomando-se a media de....... 4.000,000 de saccos por anno.

« E pensamos assim porque o consumo do café na Hollanda, onde tem entrada livre, é de cerca de 8 kilogrammas por cabeça, e na Belgica, onde o direito de entrada é diminuto, o consumo attinge a 4 kilogrammas por cabeça, e isso se dá em paizes que são grandes consumidores de cerveja, a inimiga do café.

« Não ha assumpto mais digno do que esse da attenção do nosso governo, e esperamos que delle se occupe seriamente, sem se deixar illudir por impecilhos fundados em um celebre tratado de 1827, que só tem servido para nos atar os braços, deixando a França livre de augmentar seus direitos sobre nossos generos, como tem sempre feito.»

Escola Agricola de Pernambuco—Constava na capital federal que o Sr. ministro da agricultura deseja quanto antes crear a escola agricola em Pernambuco, conforme determina o orçamento em vigor, e para a qual foi votada a verba de 200:000$000.

Substituição de notas — No dia 30 do corrente termina o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 50$000 e 1$000, da 5.ª estampa.

Revue Franco Sud Americaine — Dessa interessante revista recebemos o numero 20, que traz o seguinte summario:

Une Liquidation spoliatrice. — Les Capitaux Français au Brésil. — Banque Nationale Argentine.—Courrier d'Amerique. — Revue Economique.—Revue Financiére. — Revue Commerciale. — Bourse de Paris. — Bourse de Londres. — La Crise á Buenos Ayres.— Banque d'Escompte de Paris.—Bourse.—Annonces.

O Mundo Elegante—Desta interessantissima revista de modas, impressa em Paris, e dedicada ás senhoras brasileiras e portuguezas, recebemos os ns. 21 e 22, correspondentes á 23 e 30 de Maio proximo findo.

Trazem expendidos figurinos e folha de moldes.

Bibliotheca Universal Antiga e Moderna—Para a Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4, chegaram mais dous fasciculos dessa bibliotheca, contendo o conhecido romance de Hamilton—« Memorias do Cavalheiro de Grammont »—que fez época quando foi publicado pela primeira vez.

A' referida livraria agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar da obra.

Sociedade 25 de Outubro—Reune-se hoje em sessão ordinaria a Sociedade Recreativa 25 de Outubro para tratar de negocios importantes.

A reunião effectuar-se-ha na rua de Christovão Colombo n. 6.

Vapor Magdalena—Esse vapor, segundo nos participou a agencia, devia chegar ao porto da Bahia hontem, partindo no mesmo dia para o nosso.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Claudino, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Ferreira da Cunha.

Uniforme n. 7.

Despedidas — Agradecemos o cartão de visita que nos enviou o Sr. José Rodrigues Peixoto em despedida, por sua viagem a Portugal em busca de melhoras a sua saúde.

Desejamos-lhe boa viagem.

Defensor do Povo — Foi hontem publicado o primeiro numero desse periodico, cujo programma synthetisa-o o proprio titulo, segundo é declarado no artigo inicial.

Agradecemos a visita.

Casamento civil - No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem affixados os seguintes proclamas:

Primeiros

De Bellarmino Octaviano Regueira Duarte com Maria Candida Cavalcante Barretto, solteira, moradores, elle, em Santo Antonio, ella, no Recife.

De Theotonio Ramos de Oliveira com Adelaide de Almeida Reis, solteiros, elle, morador em Santo Antonio e ella no Recife.

Villa de Vicencia—Dessa localidade nos escrevem, com data de 15 do corrente:

« *Srs. Redactores.*—Tendo sido creada esta villa, por decreto de 30 de Maio findo, assignado pelo illustre desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, foi hontem installado o novo municipio de Vicencia, tendo por intendentes os cidadãos João Barbosa de Mello, presidente; major Manoel Estellita de Oliveira Mello, major Francisco Agripino de Barros Rego, capitão Manoel Antonio Gonçalves Guerra e capitão Eliseu Tavares de Mendonça Pugas. Depois de lavrado o termo de juramento, foi pelo presidente declarado installado o municipio, uzando da palavra diversos cidadãos, e subindo ao ar uma grande girandola de foguetes.

« A banda marcial desta villa, tocou diversas peças do seu repertorio, lavrando-se em seguida a acta, que foi assignada pelos referidos intendentes, pelo vigario da freguezia e por todos os cidadãos presentes, que cheios de jubilo vieram assistir a tão importante solemnidade.

Deu fim ao acto uma bonita passeiata, ao som da referida musica, e ao estourar dos foguetes, levantando se a cada instante vivas ao benemerito Barão de Lucena, ao honrado governador do Estado, e a outros cidadãos proeminentes.»

Larapios—Em suas incessantes correrias foram dar esses heroes no dia 16 do corrente alta noite ao 2º andar do sobrado n. 3 ao becco do Peixe Frito, onde se aboletara o Sr. Marcellino José Vieira, negociante do centro que viera a esta capital; e nesse seu passar foram conduzindo do mesmo senhor 1:600$000 em dinheiro, differentes outros objectos de seu uso e papeis de seu interesse.

Dando Vieira pela *razia* de que fora victima, foi entender-se com o Sr. subdelegado do Recife. Este em sua solicitude pôz-se em campo; e ante-hontem pela manhã tendo conhecimento, pelo official externo da repartição da policia, de que presenciara no Forte do Mato dous sujeitos darem a outro peças de roupa molhadas, para alli encaminhou se, e encontrou em poder de Jorge Guimarães as referidas peças, dizendo elle tel-as recebido para guardar de dous individuos que lhe eram desconhecidos.

Reconhecida essa roupa por Vieira como parte das que lhe foram subtrahidas, foi isto o fio condutor para chegar o Sr. subdelegado ás pessoas de Anselmo Antonio Muniz e Pedro Antonio Bispo dos Santos, que foram presos e confessaram se os autores do furto.

Ainda em poder dos dous nocturnos excursionistas foi encontrada a quantia de 738$600 que declararam fazer parte da que haviam subtrahido a Vieira, bem como differentes artigos, todos os quaes foram apprehendidos.

E' mais um serviço como o sabe fazer o Sr. Santos Neves.

Morte—Em Buique, no dia 38 de Maio ultimo, foi morto Thomé de tal por Antonio Custodio, que sobre o mesmo disparou um tiro de clavinote.

O assassino foi preso.

Revolta no Pará—Sob este titulo publicou o *Jornal do Commercio* de 13:

O governo recebeu hontem, ás 8 horas e 40 minutos da noite, o seguinte telegramma do governador do Pará:

« Os revoltosos refugiaram se no lugar chamado —Conceição— na visinhança da capital.

O batalhão 15º de infantaria, uma bateria do 4º de artilharia, um parque de metralhadoras organisado com 40 marinheiros nacionaes, o esquadrão de cavallaria e um contingente de bombeiros sob o commando do tenente-coronel Savaget, com o concurso da canhoneira *Guarany*, batiam os revoltosos, depois de um combate de cerca de tres horas, ficando alguns prisioneiros e outros internando-se no matto. Só tivemos a lamentar seis feridos.

Ignoro perdas dos revoltosos. Com a noite retirei a força, deixando a canhoneira *Guarany*, o cruzador *Caçador* e duas lanchas armadas de observação, evitando descida de canoas com reforço para os revoltosos.

Toda a tropa portou-se com o maior denodo a correcção possivel.

O commandante Savaget e officiaes do 15º, commandante Honorio do 4º e officiaes e os officiaes da armada acabam de prestar relevantissimos serviços á patria.

Todos os officiaes da armada e marinheiros nacionaes portaram-se com brilhantismo e muita dedicação, mencionando-se especialmente o commandante Queiroz, a quem encarreguei da direcção de todas as forças de mar, e os commandantes das duas metralhadoras, primeiros tenentes Noronha e Arthur Carvalho que sahio levemente ferido na testa por uma bala de fuzil.

Os commandantes da *Guarany* e *Cabedello* e os seus officiaes foram sempre incansaveis no comprimento de seus deveres.

Tenho encontrado completo apoio da parte da população indignada perante tão monstruoso attentado.

Continuarei a agir com energia e espero dentro em pouco tempo ter restabelecido a ordem e tranquillidade neste Estado.»

O Sr. ministro da justiça recebeu á noite o seguinte, do mesmo governador:

« Belem, 12 de Junho.—Considero o movimento sedicioso terminado, em vista das ultimas medidas energicas tomadas; todavia estou preparado para de momento suffocar qualquer tentativa de perturbação da ordem publica.

Nada podeis receiar.

Além do encontro de hontem, que já vos relatei por telegramma datado de 11 á noite, nada mais occorreu.

Os sediciosos batidos completamente ficaram possuidos de panico e dispersaram-se.

Ao meio dia de hoje as forças de mar e terra e do Estado percorreram as ruas da cidade em festiva passeiata, sendo estrondosamente victoriadas pelo povo.

Funccionou hoje o congresso constituinte com grande assistencia do povo.—Huet Bacellar.»

O Sr. Barão de Lucena recebeu hontem, ás 10 horas da noite, este telegramma do mesmo governador:

« Enviei esta manhã esquadrão cavallaria explorar a posição dos revoltosos.

Estes abandonaram entrincheiramento.

Fiz voltar esquadrão que bateu terreno adjacente, fazendo alguns prisioneiros retardatarios.

Vou tomar providencias promptas para fazer seguil-os por mar e completar a pacificação do Copim.

Posso assegurar a V. Exc. que está suffocada a revolta, graças as forças de mar e terra e o apoio da população.

Foram apprehendidos muitos refles, armamento Comblain e alguma munição.

Congratulo me com V. Exc. por esse brilhante exito.»

A respeito desse acontecimento um telegramma do Pará para *O Paiz*, em 11 do corrente, descreve-o assim inicialmente:

Um numeroso grupo de individuos, capitaneados pelos chefes opposicionistas, assaltou hoje de madrugada o quartel do corpo de policia nesta cidade.

Da parte dos soldados não houve resistencia, como se estivessem de accôrdo com os assaltantes e assim quasi todas as praças seguiram os conspiradores dirigindo-se para um arrabalde, onde começaram a organizar o movimento revolucionario.

O governo, desde que soube daquelle procedimento criminoso e dos planos sediciosos, em vias de execução, providenciou energicamente.

Todas as forças de terra e mar, postas sob armas e de promptidão, aquartelaram a disposição da suprema autoridade civil e militar do estado.

De todos os lados os cidadãos ordeiros acodem ao palacio e ao commando das armas, offerecendo o contingente de seus esforços para garantia da tranquillidade e reivindicação desta.

Os sediciosos ao passo que organizavam o ataque, destruiram as linhas telegraphicas terrestres, derrubando os postes.

Na estrada de Bragança arruinaram um trecho consideravel da via ferrea, arrancando os trilhos.

Este estado de coisas não conseguiu anniquilar a população pacifica ou desanimal-a.

Tem-se fé viva em que não vingaram os planos revolucionarios.

O congresso estadual installou-se hoje, conforme estava determinado, e entre outras deliberações significando o voto da maioria do Pará, pela indivisibilidade da União, approvou unanimemente e com o maior enthusiasmo uma moção de felicitações ao generalissimo presidente da republica; ao Dr. Justo Chermont, ministro das relações exteriores; e ao governador do Pará, capitão tenente Huet Bacellar.

Chegada—Hontem, a bordo do *Thames*, veio da Europa o Sr. Adriano Augusto de Almeida Jordão, antigo commerciante desta praça e de honrosas tradições no seu corpo commercial.

O Sr. Adriano Jordão desembarcou e conta demorar se pouco nesta cidade, segundo nos informou.

Damos lhe as boas vindas.

Incendio—Completando as informações que demos sobre o incendio do tivoly á rua da Imperatriz ns. 69 e 71 temos a accrescentar que o negocio se achava seguro em 3:500$, não acontecendo o mesmo quanto ao predio, e que ao local do sinistro compareceu o delegado do districto Dr. Celso de Souza, que alli se conservou até a completa extincção do fogo.

Becco do Pocinho—Os moradores d'essa rua queixam-se de haver entre os ns. 21 a 25 uma casa de cujo quintal se desprendem miasmas que tem originado diversos casos de febre.

Aos poderes competentes apresentamos a reclamação.

Missa—Amanhã, por ser o 1.º anniversario do passamento do typographo Francisco Borges de Santa Rosa, empregado em as officinas d'este *Diario*, será celebrada uma missa na igreja de S. Sebastião em Olinda, ás 7 horas da manhã.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem nao houve julgamento neste Tribunal.

A's 11 horas da manhã achando-se presentes os Srs. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 2º districto, e presidente do Tribunal, Dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, 2º promotor publico, e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1º escrivão privativo do jury, procedeu-se a verificação das cedulas e chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 37 jurados, não tendo porem até meio dia se apresentado a escolta que devia conduzir ao Tribunal os réos Pilates Adelino da Costa Doria e Manoel Thomé de Souza Ribeiro, ficou a sessão addiada para hoje ás 10 horas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 17 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,6	760·06	19.05	87
9	24°,7	761·93	19.65	83
12	24°,6	760·51	19.81	85
3 t.	24°,8	758·91	19.65	83
6	24°,5	759·94	19.81	85

Temperatura maxima—26°,00.
Dita minima—22°,75.
Chuva 28m,1.

Direcção do vento—S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 2 horas e 8 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 31 minutos; SE até 3 horas e 15 minutos; S até 3 horas e 49 minutos; SSW até 4 horas e 8 minutos; W até 5 horas e 39 minutos; WNW até 6 horas e 16 minutos; NNW até 6 horas e 47 minutos; E até 8 horas e 39 minutos; SSE até 9 horas e 59 minutos; S até 11 horas e 54 minutos; NE até aos 28 minutos da tarde; ESE até 1 hora e 49 minutos; S e SSW alternados até 4 horas e 34 minutos; SW até 5 horas e 33 minutos; N até 6 horas e 16 minutos; NW até 6 horas e 39 minutos; W e WSW alternados até 10 horas e 9 minutos; WNW até 10 horas e 45 minutos; W até meia noite.

Velocidade media do vento—2m,35 por segundo.
Nebulosidade media—0m,98.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Junho	0—46 da tarde	2m,01
B. M.	17 » »	7—04 da tarde	0m,74
P. M	18 » »	1—30 da manhã	2m,05
B. M.	18 » »	7—38 da manhã	0m,77

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. João Paulo:

Amputação de perna no terço superior, reclamada por exostose da tibia.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Clitoridotomia, reclamada por hypertrophia do clitoris.

Pelo Dr. Constancio Pontual:

Extirpação de Sarcoma.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Nova n. 34, de moveis de diversas qualidades.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Nova n. 34, de um piano, moveis novos, espelhos e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas e 52 caixas com vinho verde.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 2, de moveis, mobilias de junco louças do leilão passado.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista e na confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, pela alma de Francisco Pinto de Magalhães; ás 7 1/2 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Joaquim Soares de Pinho; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Amelia de Mattos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de José Maria de Souza Araujo.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel José da Cunha Porto; ás 8 horas, no recolhimento da Gloria, pela alma de D. Francisca Candida Giraldes; ás 9 horas, na capella do engenho Pracinha, pela alma de D. Ignacia Lins; ás 8 1/4, na capella de Santa Theresa em Olinda, pela alma de Joanne Colin.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*:

Charles K. Scott, Rerbert Adomes, Richard Felton, John Rawlinson, Samuel Logan Johnston Luther Nightingale, Zacharias Rodrigues Armado, Alberto Maria de Souza, Emilia B de Barros Coimbra, Adriana A. de Almeida Jordão, Roberto de Freitas, José Gonçalves de Mattos, Antonio Pinto Moreira, Joaquim Gomes, Albino Pinto, Caridade e 1 filha.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 16 de Junho	2:524$400
Saldo anterior	38:895$452
	41:419$852
Despendeu-se no dia 16	295$120
	41:124$732
Em poder do procurador	10:124$732
No Banco de Pernambuco	31:000$000
	41:124$732

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 5ª loteria, extrahida a 17 de Junho:

119	**300:000$000**
4713	30:000$000
3799	15:000$000
4628	6:000$000
5014	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

228 4583 5976 6794

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

2169 2623 5510 7215 7678

APPROXIMAÇÕES

118	3:000$000
120	3:000$000
4712	1:500$000
4714	1:500$000
3798	900$000
3800	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

111	114	117
112	115	118
113	116	120

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

4711	4715	4718
4712	4716	4719
4714	4717	4720

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3791	3794	3797
3792	3795	3798
3793	3796	3800

Todos os numeros terminados em 19 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 13 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 99 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 19.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 13.

A seguinte loteria corre no dia 24 de Junho de 1891 com o mesmo plano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Junho de 1891.

Existiam 386, entraram 16, sahiram, 18 existem 420.

A saber:

Nacionaes 384, mulheres 20, estrangeiros 16,
— Total 420.
Arraçoados 360
Bons 329
Doentes 18
Loucos 7.
Loucas 6.
— Total 360.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Tertuliano Barbosa de Barros.
Luiz de França Rego.

Tiveram alta:
Hermenegildo da Silva.
Manoel Braz de Lima.
João Manoel de Oliveira.

Falleceu hontem nesta casa a louca Joanna Maria da Conceição, ás 8 horas e 45 minutos da manhã.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	2
Falleceram	4
Existem	599

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 11.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Pontual ás 10 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 9 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 4ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 20 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 2ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 24 de Junho (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Junho de 1891.

Abreu, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Maria Juvencia Ribeiro G., Pernambuco, 41 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonia Paula de Farias, Parahyba, 106 annos, viuva, S. José; senilidade.

José da Silva Costa, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife; tetano traumatico.

Thomé Verissimo da Costa A., Pernambuco, 68 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 10 mezes, Recife; convulsões.

Florencia, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

José Bispo de Andrade, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista; accesso pernicioso.

Manoel Feliciano da Costa, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza Cardoso, Alagôas, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Sabino, Parahyba, 50 annos, casado, Graça; hemorrhagia cerebral.

Francisco, 40 annos, Graça; paralysia geral.

Theophila Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; esmagamento no bonds.

Um do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Dous fetos do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

PERNAMBUCO

Acta

Da sessão da assembléa geral do Instituto Beneficente dos Officiaes da guarda nacional, em 12 de Junho de 1891.

Tendo se procedido a eleição para novos funccionarios, sendo para este fim eleitos os seguintes cidadãos.

Assembléa geral

Presidente capitão Adolpho Gentil (reeleito).

Vice-presidente capitão Joaquim de Medeiros Rapouso.

1.º secretario tenente Clito Valterino Pereira.

2.º dito capitão José Felix de Brito Macedo.

Syndicancia e contas

Tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Tenente Miguel José dos Prazeres.

Tenente Joaquim dos Santos Ramos.

Directoria

Presidente tenente-corenel Frederico Chaves Junior.

Vice presidente tenente Hermillo de A. Coutinho.

1.º secretario tenente Joaquim Francisco de A. Santiago Junior.

2.º dito tenente Gaspar Antonio dos Reis.

Thesoureiro capitão Sebastião M. B. Pyrre.

Orador capitão Nuno Alves da Fonseca.

Adjunto capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Vogaes

Tenente Liberato Emerenciano de Souza.

Alferes Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.

Em seguida foi pelo mesmo presidente proposto para socio honorario o coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, e o capitão Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, foram approvados.

Para socios effectivos o coronel Ernesto Vieira de Araujo, tenente-coronel João de Araujo Livramento e o major José Joaquim de Miranda, foram approvados.

Pelo capitão Nuno da Fonseca foram propostos e approvados para socios honorarios o desembargador José Antonio Corrêa da Silva governador do Estado e o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Pelo tenente Santiago Junior foram propostos e acceitos para socio honorario o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, para socios effectivos e capitão Custodio Moreira Dias e Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Em seguida foi pelo presidente nomeada a commissão para comprimentar ao governador eleito para esse Estado e ao coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, chefe do estado maior, sendo dita commissão composta dos seguintes officiaes capitão Nuno Alves da Fonseca, capitão Sebastião Muniz B. Pyrro e o tenente Santiago Junior.

Pedio de novo a palavra o tenente Santiago Junior e propoz que essa sociedade só devia receber as mensalidades dos socios do mez de Janeiro, ficando assim prevalecendo o indulto até o dia 30 de Dezembro de 1890, o que sendo posto a votação foi approvado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão as 9 1/2 horas da noite, ficando assim marcada as quartas-feiras para sessão da directoria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Convento do Carmo

Fiat lux.—Faça-se a luz.

Fazem, hoje, oito dias, que alguem me veio dizer, que no jornal *A Patria*, sahira (e sem duvida, má informada aquella Redacção), um acervo de calumniosas injurias atiradas contra a pessoa do Revd. Provincial Fr. Alberto; e que aquillo (se dizia na rua) ser feito, ou do Revd. Fr. Augusto, ou do padre Pedro, os quaes eram os unicos olhados como des ffectos do Padre Provincial; um porque aspirava o provincialato, o outro porque havia sido esbulhado do convento.

Ao ouvir tal, fiquei indignado. Eu que sahi do convento, é verdade; secularisei-me; mais que não obstante toda a minha pobreza, nunca aspirei as grandezas do convento, e que não nutro em meu coração, odio e nem desaffeições a pessoa alguma; e que ao contrario, depois de minha secularisação em boa harmonia com o Revd- padre provincial, tenho, muitas vezes, o deffendido, e feito-lhe justiça; affirmando, que elle deveria ter governado aquelle convento, a vinte annos atraz, por que então o convento talvez não chegasse ao pé, a que tem chegado; já se vê, pois, que quem assim se externa, e pronuncia, está longe, muito longe, de offerecer-lhe epithetos injuriosos, como os que alli lhe são atirados, os quaes, são, em verdade, uma injustiça.

Ora affligindo me ao saber que tal boato corria, e sem duvida propositalmente diffundido a socapa, com o fim talvez, não só, de alienar o seu author de si para mim, a responsabilidade e odioso, nelle contido; senão ainda de ferir me, intrigando me com o Sr. padre provincial, de quem, não obstante está secularisado, eu estou de alguma sorte dependente, como commissario da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, emprego que demanda de sua confiança.

Comprehendendo eu, que o author de tal artigo, visa dous fins: um desmoronar o Sr. padre provincial, para empolgar o provincialato, pessoa de sua estima; e outro ferir-me; porque assim conseguiria ver me destituido do commissariato da Veneravel Ordem 3ª, e consequentemente ver a minha retirada desta capitel, que parece com minha estada incommodar ao seu affectuoso, a quem, em cousa alguma contrario; pois que já, nem mesmo para predica, sou chamado, senão raras vezes; pois que perdendo este unico emprego, forçado me veria a retirar me para fóra da cidade.

Conhecendo, em tudo isto uma horrivel maquinação, que se urde contra mim visando estes dous unicos fins; resolvi convidando, na quinta feira, ao Revds. padre provincial Fr. Alberto na sachristia do Carmo e ao Revdm. Sr. Fr. Augusto, claramente expor-lhes, o que venho de escrever; concluindo por dizer ao Revd. Sr. Fr. Augusto, que não compartilho com diffamações, e nem escriptos injuriosos a pessoa alguma, sob a capa do misterio, que pedia; que quem quer que fosse o author daquelles escriptos, se assignas se; sob pena de me forçar a vir a imprensa fazer uma explicação, que talvez não lhe agradasse; pois que devia saber; que eu nada aspirava do convento, e não queria o publico pensasse, que me envolvia nesta intriga; como a sorr lfa se hia espalhando

D'alli saindo, encontrando me com o Sr. Fortunafo Pinheiro, perguntei lhe, d'onde partia aquelle artigo contra o Revd. provincial; aquillo era alli levado, disse-me elle:

Eu fiz-lhe ver alli haviam inverdades injuriosas, e que até degradava a redacção de seu jornal; elle prometteu-me, que não aceitaria mais artigos d'aquelles, e nem mais consenteria se publicassem.

Isto fil-o de meu motu proprio; pelo desejo apenas de não ver a mordacidade publica sorrir-se da minha classe.

Entretanto hoje que se contam oito dias: Eis que leio uma segunda enxurrada de falsidades, com a assignatura do Revd. Fr. Augusto, verdadeira, ou falsa, ella alli se via.

Entretanto que não crêio seja d'elle; porque não admitto, que haja ninguem de bom senso, e consciencia, que se preste a dar sua assignatura a taes inverdades. Surprehendi-me.

Eis que mais tarde; leio no primeiro orgão de publicidade d'esta capital, no *Diario de Pernambuco* de 10 d'este fluente; um protesto do Rvdm· frei Augusto, contra a sua assignatura ali, mais acompanhado de uma especie de pedido e considerações, que deixa bem ver, que ha um terceiro, que quer alimentar intrigas entre elle e o Rvdm padre provincial; como que querendo assim confirmar, com este seu modo de varrer a sua testada, o boato que adrede se espalha, a voz surda, que isto parte do padre Pedro Paes e Paiva Ex Carmelita.

Ora eu, que infelizmente sei, com quem lucto; fiquei indignado; e venho a imprensa pedir ao respeitavel publico, que por um instante analysemos esta hypothese, e vejamos, si é possivel que isto parta do padre Pedro.

Ora, o padre Pedro é pobre, e depende de alguma sorte; como já ficou demonstrado do Rvd. padre Provincial, no seu emprego no commissariato da Veneravel Ordem Terceira do Carmo; E' preciso ser um louco varrido, para inferir, e por aquella forma a aquelle, de quem está dependente, em seu unico emprego; tanto mais quanto, por vezes, temol-o visto em publico, expressar-se, em sentido laudatorio, acerca do padre Provincial?

Ora ainda uma outra consideração!

Vejamos, si ainda diante desta consideração poderá attribuir-se ao padre Pedro a mais leve comparticipação n'aquelles escritos?

Supponhamos, que d'estas desmoralisações pelo jornal; quando ellas produzissem effeito? o que resultaria? O descambar do provincialato do Rvd. frei Alberto para o Rvd. frei Augusto! Que vantagens adviria disto ao padre Pedro? A resposta é obvia! Nenhuma!

Para que envolver-se-lhe, no que elle não tem parte?

E demais toda a lucta se move com um fim; que é o interesse, ou a vingança: Mais qual o interesse para o padre Pedro, que hoje não é mais frade?

O que aspira elle do Convento?

Nada! De que vingar-se; se elle mostra-se, até mais afeiçoado ao Rvd. provincial, que ao frei Augusto?

E' claro, como a luz meridiana, que elle não tem odio ao Rvd. provincial, que não pode aspirar do provincialato, e nem a vantagem alguma do Convento: Logo está bem patente; que nenhuma parte lhe pode caber em taes artigos.

Ainda uma ultima consideração, e que deverá trazer muita luz no espirito publico: O respeitavel publico, que hoje, nos lê; deverá, sem duvida; ter lido, a tres annos atraz, os escriptos da redacção da *Patria*, quando ella se denominava o *Rebate*.

Entretanto foram n'ulla, por muitas vezes, malsinadas ao Rvds. frei Alberto, e o padre Pedro, então frei Pedro!

E por que então, em todo esse decurso, nunca foi o Rvd. Sr. frei Augusto? Seria, por ser o mais perfeito, o mais puro dos tres?

Não por certo! Mas qual a razão disto? E' uma incognita, bem igual a do author d'estes artigos. Quem souber geometria a descobrirá; e então apparecerá tanta luz, que ninguem mais ficará na duvida.

Externando-me assim faço justiça ao Rvd. provincial, cujo procedimento o colloca tão alto, que lhe não attingirá a hediondez de semelhantes calumnias: Prosiga sempre assim, elle conseguirá os louvores dos homensde bem: Dizendo isto, tenho expressado a verdade; dado mais ou menos, luz ao caso, e varrido a minha testada, de modo que o respeitavel publico conhecerá aonde está o cisco.

Recife, 19 de Junho de 1891.

O ex carmelita.

Padre *Pedro da Purificação Paes e Paiva.*

✝

D. Francisca Candida Giraldes

2º. ANNIVERSARIO

20 de Junho de 1891

SAUDOSA RECORDAÇÃO DE SUA FAMILIA

Missas no recolhimento de N. S. da Gloria, ás 8 horas da manhã.

Para a directoria do Hippodromo do Campo Grande temos a apresentar a seguinte chapa

Presidente Augusto Gonçalves da Silva.
Thesoureiro Manoel Lopes Vieira.
Secretrrio Joaquim Domingues da Costa Braga.

Commissão fiscel

Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Manoel José Vieira.
Levino Carvalho.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 18 de Junho de 1891

Cambio sobbre Londres, 90 d/v. 18 1/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio um pouco frouxo a 18 1/8 bancario, declinando mais tarde para 18 1/8 bancario declinando mais tarde para 18, fechando calmo a esta taxa.

Papel particular foi passado a 18 1/2 para até 15 de Julho.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado baixou para 18 1/8 bancario, fechando firme.

A taxa do desconto do banco de Inglaterra, foi hoje reduzida para 3 %.

Banco da Bolsa

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
25 Ditas do Banco de Credito Real		170$000
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		998$000

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 de Junho constou de 107 255 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4 455 saccas, sendo por:

Barcaças	509	Saccas
Vapores	200	»
Animaes	721	»
Via-ferrea de Caruarú	290	»
Via-ferrea de S. Francisco	602	»
Via-ferrea do Limoeiro	2 133	»
Somma	4 455	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

	Safra nova
Brancos	2$500 a 2$900
Somenos	2$000 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos	1$600 a 1$800
Retame	1$300 a 1$450
Usinas	$ á $

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 de Junho constou de 6.425 080 kilos, sendo: 4.679.984 para o exterior e 1.745.100 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 31.820 saccos, sendo por:

Barcaças	14.53-	»
Vapores	...	»
Animaes	1 726	»
Via-ferrea de Caruarú	3.076	»
Via-ferrea de S. Francisco	12.126	»
Via-ferrea de Limoeiro	360	»
Somma	31.820	Saccos

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 330 rs.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Patent*, carvão.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Barca allemã *Heleue* varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca norueguense *Gurdrum*, carvão.
Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar norueguense *Gnaa*, varios generos.
Lúgar hollandez *Alida*, xarque.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Western Belle*, xarque.
Lúgar inglez *Sumbream*, graxa.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho dinamarquez *Maren*, chifres.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho allemão *Antye*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 a 20 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	480
Aguardente	175
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	181
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$400
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	444
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	500
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	350
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	150$000
Pelle de carneiro (cento)	70$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 16 DE JUNHO DE 1891

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregaram:

J. C. Levy, 9 barricas com 800 kilos de borracha de mangabeira.

Pholman & C., 21 saccos com 1,530 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez *Galicia*, para Liverpool, carregou:

Rossbach Brothers, 14 fardos com 100 kilos de cascos de angico.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará carregaram.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 5,608 kilos de assucar branco e 40 latas com 6,000 ditos de dito refinado.

F. C. Alecrim, 400 barricas com 32,263 kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 2 caixas com 75 kilos de doce, 30 barricas com 1 731 kilos de assucar branco e 30 barris com 2.880 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 55 saccos com 4,125 kilos de assucar branco e 28 barris com 2,688 litros de aguardente.

E. C. Beltrão Irmão & C., 30 barricas com 1,391 kilos de asssucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 8 caixas com 238 kilos de rapé.

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

J. A. L. de Castro Torres, 1 barril com 85 litros de aguardente.

L. A. da Costa, 10,000 cocos, fructa.

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 7.200 litros de alcool e 5 ditas com 2,400 ditos de aguardente.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Aracaty carregou:

H. Oliveira, 10 saccos com 500 kilos de milho.

— Na barcaça *Venus*, para Macáo, carregou:

H. Rabello, 10 barricas com 945 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Angelina*, para Alagoas carregou:

H. Rabello, 11 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Jaguarary*, para Macahyba, carregou:

M. Amorim, 8 caixas com 64 litros de genebra.

Para o Natal, carregou:

M. Amorim, 21 caixas com 168 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	586.394$539	
Idem de 18	45:812$495	
		632:207$034
Do dia 1 a 17	101:949$321	
Idem de 18	9.053$122	
		111.002$443
Somma total		743:209$477

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Junho de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 17	88:899$406	
Idem de 18	4:438$268	
		93:337$674

✝

Maria Paula de Abreu

1890 — 1891

1.º ANNIVERSARIO

Faz hoje precisamente um anno que na ampulheta do tempo escoou-se celeremente uma existencia preciosa!

365 longos dias passaram se desde que tombou pela lei cruel da transitoriedade humana, a Sr.ª D. Maria Paula de Abreu, virtuosa e estimada consorte do digno sollicitador do fôro d'esta cidade major João Caetano de Abreu.

Cruel e impiedosa essa lei que rouba do seio da familia o elo que a prendia firmemente, o centro para onde convergiam todos os disvellos, todas as sollicitudes, todos os carinhos!...

Misera e insignificante a condição humana!

Esposa carinhosa, desvellada protectora dos desvalidos, ella soube conquistar as sympathias de todos quantos tiveram o ensejo de conhecel-a.

E agora que, velada pelo tumulo, esconde-se ás nossas vistas, não podemos fazer outra cousa mais do que verter uma lagrima sincera e sentida.

Paz á sua alma.

Recife, 19 de Junho de 1891.

Th.

Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena e sua familia participam as pessôas da sua amizade que mudaram a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 34.

Recife, em 18 de Junho de 1891.

Maria Paula de Abreu

Um anno hoje!... e apenas resta a memoria de uma esposa extremosa, de uma amiga desinteressada, que ainda hontem edificava com o exemplo de suas virtudes!

Maria Paula de Abreu, a luz da esperança de tantos infelizes que, confiados, estendiam-lhe as mãos, cahio ao sopro da morte e a sua perda tem sido irreparavel para aquelles que tiveram a fortuno de conhecel-a.

Desfolhando uma saudade sobre a sua campa, alente nos a crença de que, se o corpo obedeceu a lei fatal que o aniquila, sua alma gosa da bemaventurança eterna.

Recife, 19 de Junho de 1891.

***

Para a directoria do Hippodromo do Campo Grande apresentamos a seguinte chapa

Presidente Manoel Lopes Vieira.
Thesoureiro Innocencio Gomes.
Secretario Dr. Luiz Drummond.

Presidente Hermino E. de Figueiredo.
Thesoureiro Innocencio Gomes.
Secretario Joaquim Domingues da Costa Braga.

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	7:609$095
Idem de 18	277$045
	7:967$140

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Southampton e escala 14 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hiks, equipagem 138 carga varios generos a Amorim & Irmãos & C.

Santos e escala, 8 dias, vapor americano «Vigilancia» de 2934 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 86 carga varios generos a Henry Forster & C.

Bahia e escala 7 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias» de 600 toneladas com mandante Francisco B. de Freitas, equipagem 30, carga varios generos a Pedro Ozorio de Cerqueira.

New-York, e escala 28 dias vapor allemão «Catania» de 1794 toneladas, commandante H. M. Frank, equipagem 30 carga varios generos a Johnston Pater & C.

Terra Nova 32 dias, lugar inglez «Viola» de 181 toneladas, capitão James Jolliffe, equipagem 8, carga bacalhão a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala vapor inglez «Thames» commandante G. M. Keler, carga varios generos.

Manáos e escala vapor nacional «Brazil» commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Liverpool barca nacional «Elisabeth» capitão M. Paulsen, carga ciazas de ossos.

Macáo patacho norueguense «Rebbeka», capitão J. Lorrdnsen, em lastro.

S. Thomaz, barca noruega «Hebe» capitão J Claressen, em lastro.

Mossoró hiate nacional «D. Julia» mestre Laurentino F. Costa, carga varios generos.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Tyuca*	19
Europa	*Ortegal*	19
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Sul	*Galicia*	19
Sul	*Magdalena*	20
Europa	*Montevidéo*	21
Sul	*Jacuhype*	21
Fernando	*Una*	22
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Malange*	22
Sul	*Manáos*	23
Sul	*Finance*	23
Norte	*Jaboatão*	24
Sul	*Sorata*	28
Sul	*Bberibe*	30
Norte	*Pará*	30
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Europa	*Tyuca*	19 as	4 h.
Sul	*Pernambuco*	22 as	5 h
Norte	*Manáos*	23 as	5 h.
Sul	*Pará*	30 as	5 h

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e ineffiacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Pede-se informações minuciosas sobre o seguinte

Francisco Lucio da Fonseca Coelho do lugar e freguezia de Domellas, do Conselho de Aguiar, da Beira do districto da Guarda do Reino de Portogal embarcou para Pernambuco em 1840 com idade de 18 annos e a onde tinha parentes ignorando-se os nomes d'elles. Elle passado alguns annos commerciava por sua conta na mesma cidade de Pernambuco.

Casou-se e depois de casado morava fora da cidade, mas tão proximo que todos os dias vinha alli. Consta que fallecera em 1887.

Por motivo de inventario precisa-se saber se existe a viuva ou filhos.

Despedida

José Rodrigues Peixoto, retirando se temporariamente para a Europa e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente e offerece seus prestimos na cidade do Porto em quanto alli permanecer; deixa como seus procuradores os seus filhos José Rodrigues Peixoto Junior, Satyro Rodrigues Peixoto e o Sr. Antonio José Pedro Gonçalves.

José Rodrigues Peixoto.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Recife

CIRCULAR

Por deliberação da assembléa geral e por ordem do presidente do conselho director deste club, tenho a honra de convidar a todos os senhores officiaes da guarda nacional para comparecerem uniformisados na séde desta associação, pelas 10 horas da manhã, no domingo 21 do corrente, á rua nova de Santa Rita n. 5 afim de incorporados irmos comprimentar ao illustre cidadão coronel commandante superior Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Outrosim, aproveito a occasião para convidar a todos os senhores officiaes a comparecerem a paisanos na séde do mesmo club ás 6 horas da tarde do mesmo dia, afim de tomarem parte na grande reunião dos officiaes desta corporação que tem por fim tratar-se do cumprimento da lei e da elevação e prestigio da guarda nacional.

Sala das sessões do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, aos 15 de Junho de 1891.—O 1º secretario,

Tenente *Miguel José dos Santos.*

✝

Maria Paula de Abreu

1.º ANNIVERSARIO

O major J. Caetano de Abreu convida aos parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso da alma de sua mulher Maria Paula de Abreu manda resar no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz da freguezia de Santo Antonio, o que desde ja agradece.

EDITAES

O coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da comarca de Ipojuca em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia 19 de Junho proximo vindouro a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, as 11 horas do dia, a parte do engenho California deste termo, de animaes, moente corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias e logradouros avaliados por 4:000$000, penhorado a João Floripes da Costa Albuquerque e sua mulher para pagamento da execução que lhes move o Banco do Brazil.

E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora e lugar acima declarado.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do costume, lavrando a competente certidão

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca aos 30 de Maio de 1891.

Eu José Genuino Pereira, escrivão o escrevi.—Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Estava sellado com uma estampilha de 200 reis, regularmente inutilisada.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito privativo de orphãos e auzentes da comarca do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, de conformidade com o disposto no artigo primeiro do decreto numero tres mil duzentos e vinte e dous de quatorze de Julho de mil e oitocentos e oitenta e sete, fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste, para o concurso e provimente vitalicio do officio de partidor desta comarca, creado por lei provincial de numero quinhentos e quatro, de vinte e nove de Maio de mil e oitocentos e sessenta e um, o qual officio se acha vago em virtude de decisão do Exm. Sr. Governador do Estado por ter sido nomeiado thezoureiro da Thezouraria de Fazenda deste Estado o serventuario respectivo Luiz Manoel Rodrigues Valença como consta do officio de nove de Junho de mil e oitocentos e noventa e um.

Convido, portanto, aos pretendentes a serventia do mesmo officio, a apresentarem-se devidamente habilitados dentro do prazo marcado no supracitado decreto de numero tres mil e trezentos e vinte e dous, e na fórma do decreto numero nove mil quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil e oitocentos o oitenta e cinco.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado na porta dos cartorios desta cidade, e delle extrahida uma copia para ser remettida ao Sr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do citado decreto de vinte e oito de Abril de mil e oitocentos e oitenta e cinco, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Junho de 1891.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. *Pinto de Souza.*

Edital de citação com o prazo de 30 dias.

O Dr. José Francisco de Moraes Silva, juiz municipal do civel do termo do Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que pelo tenente Ursicino Alves da Silva me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termodo Rio Formoso.—O tenente Ursicino Al-ves da Silva (casado com Maria Ignez Accioli de Bastos) querendo proceder a demarcação do engenho Estiva, sito na freguezia de Nossa Senhora da Purificação e São Gonçalo de Una, do qual é co-proprietario (documento n. 1), com os engenhos Brejo e Ilhetas, e com a propriedade Carangueijeiras, requer a V. S. as citações pessoaes por mandado, do commendador João Baptista Castanha, co proprietario do referido engenho Estiva e do engenho Ilhetas, onde é residente, do tenente coronel Thomaz Lins Caldas, residente no engenho Brejo, do Dr. Thomaz Caldas Lins, residente no engenho Pererecas, do capitão João Senhorinho da Silva, morador nesta cidade, de Maria Mathias Cavalcante, de Manoel Cancio Cavalcante, residente em Tamandaré, do curador que por V. S. fôr nomeado a estes dous ultimos, de Emilio de Oliveira Santa Rosa, tambem residente em Tamandaré, todos seis coproprietarios do engenho Brejo, e por precatoria a do Dr. Cyrillino Pinto de Almeida Castro, co-proprietario do engenho Ilhetas, residente na cidade de Barreiros comarca do mesmo nome, a de João Gabino da Matta, de Francisca Cavalcante de Lima, Maria de Assis Cavalcante, co-proprietarios do engenho Brejo residente no engenho São Braz do termo de Serinhãem, e bem assim as citações por editos com o prazo de 30 dias, de Antonio de Siqueira Lins, João de Siqueira Lins, Manoel de Siqueira Lins, Maria, José, Armelino, Olympio e Anna, co proprietarios da propriedade Carangueijeiras, filhos de Antonio de Siqueira Lins, actualmente na comarca do Recife, e finalmente a citação pessoal por mandado, do curador que V. S. nomear a estes ultimos seis orphãos para se louvarem com o supplicante á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações, em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação requerida sob pena de revelia.

Pede a nomeação de um curador *alide* aos interessados ausentes e menores.

O engenho Estiva foi desmembrado do engenho Ilhetas em deseseis de Dezembro de mil oitocentos, digo, mil setecentos e trinta e oito, documento numero dois. O ponto de partida para a demarcação com a propriedade Carangueijeiras e engenho Brejo, é o lugar da antiga barra do rio das Mamucabas (outr'ora Mambucabas) documento numero tres, escripturas B, C D e documento numero quatro, e o rumo a correr, o correspondente ao de Oeste quarto de Noroéste, corrido judicialmente em mil setecentos e setenta e dous, citado documento numero quatro, por que tendo a terra chamada das Mamucabas, uma legoa pela costa do mar e uma legoa e tres quartos para sertão, documento numero tres, escripturas A e B e havendo sido corrida judicialmente em mil setecentos e oitenta e dous, a linha que a divide das propriedades do Norte, a linha que ora se pede seja corrida para dividil-a das propriedades do Sul não pode deixar de ser parallela áquella.

O ponto de partida, antiga barra das Mamucabas pode ser facilmedte verificado em vista das demarcações constantes dos documentos numeros tres e quatro, por quanto este attesta que da barra das Mamucabas ao lugar chamado Pedras Pretas das campas mediram-se duas mil e quatro centas braças, se aquella barra é por sua natureza variavel, o lugar Pedras Petas das campas é fixo e bem conhecido na praia de Tamandaré; o documento numero tres attesta que da barra das Mamucabas até a Fortaleza de Tamandaré se mediram em mil setecentos e trinta e um seiscentos e cincoenta braças.

Esta demarcação foi annullada a requerimento de Francisco Ribeiro da Silva *proprietario* das terras onde se acham situados o engenho Brejo e a propriedade

piloto e haver sido medida a *sua meia legoa com sipó torto* e dando *voltas pela* costa, vindo assim a ficar prejudicado; este documento mostra portanto que mesmo *com voltas* da barra das Mamucabas até a Fortaleza de Tamandaré em mil setecentos e trinta e um, havia apenas seiscentas e cincoenta braças.

Medindo-se duas mil e quatrocentas braças das Pedras Pretas das campas para o Sul e da Fortaleza de Tamandaré seiscentas e cincoenta braças tambem para o Sul, chegar-se ha a determinar com exactidão o lugar da antiga barra do rio das Mamucabas.

A divisão do engenho Estiva com o Ilhetas começa do riacho Tapuia, como determina o documento numero dou . E. R. Mercê. Rio Formoso 12 de Junho de mil oitocentos e noventa e um. O advogado Antonio Amazonas de Almeida.

Estava devidamente sellada. E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte:

D. A. Façam-se as citações na forma requerida, e nomeio curador de petição aqui transcripta, louvando-se com o supplicante a primeira audiencia deste juizo que tem lugar nos dias sexta feira de cada semana, depois de feitas todas as citações, e findo o praso dos trinta dias requeridos em agrimensor e arbitradores que procedam a alludida demarcação sob pena de revelia.

E em cumprimento deste meu despacho, o escrivão a quem foi distribuido o feito, passou o presente edital que será affixado na porta dos auditorios desta cidade (deixando de ser publicado aqui pela imprensa por não a haver na localidade) pelo qual e seu theor, cito e chamo a todos os auzentes e menores e especialmente aos orphãos puberes, Antonio de Siqueira Lins, João de Siqueira Lins, Manoel de Siqueira Lins, Maria, José, Armelino, Olympio e Anna, e a quem mais interessar possa para ver se processar a todos os termos da demarcação de conformidade com o que foi requerido na petição aqui transcripta, louvando-se com o supplicante a primeira audiencia deste juizo, que tem lugar nos dias sexta feira de cada semana, depois de feitas todas as citações, a findo o prazo dos 30 dias requeridos, em agrimensor e arbitradores que procedam a alludida demarcação sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso do Estado de Pernambuco aos 15 dias do mez de Junho do anno de 1891, terceiro da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão o escrevi.

José Francisco de Moraes e Silva.

Estava devidamente sellado. Era o que se continha em dito edital aqui copiado e dou fé.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão escrevi e assigno.

Rio Formoso, 15 de Junho de 1891.—O escrivão, Antonio Floriano de Mello.

DECLARAÇÕES

— O director do Club Internacional do Recife convida aos senhores socios e suas Exmas. familias a abrilhantarem com as suas presenças a soirée mensal, que terá lugar no dia 20 do corrente.—O director,

Corbiniano Fonseca Filho.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na forma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 a 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar a escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, ... de Junho de 1891. O secretario,

H. E. de Figueiredo.

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhada, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contratar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos, constantes da relação infra, durante o 2º semestre de 1891.

Arroz pilado, kilo.
Assucar branco de 2ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca do Rio-Grande do Sul, kilo.
Carne de vacca com osso, idem.
Carne verde de porco, idem.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, idem.
Cravos, cento.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Farello, kilo.
Enterros por cavallo, um.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tóro.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Pão, kilo.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Vinagre tinto, litro.
Canetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5 cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Mata-borrão, folha.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, resma.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas, para mappas, folha.
Papel pardo de linho, mão.
Tinta Blue Black, boião.
Dita carmesin, frasco.
Vales, impressos, diarios, cento
Araruta, kilo.
Assucar refinado, superior qualidade, kilo.
Dito dito de 1.ª qualidade, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bolacha, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, idem.
Bananas, uma.
Café moido superior qualidade, kilo.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Cognac fino Champagne, litro.
Carne verde sem osso, kilo.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Laranja, uma.
Marmelada kilo.
Maizena, kilo.
Ovos, um.
Peixe, kilo.
Talharim, idem.
Vinagre branco, litro
Idem de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, superior qualidade, litro.
Idem de 1.ª qualidade, idem.
Idem Figueira, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Phosphoros de segurança, masso
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Tijollo para facca, um.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Corte de cabello, um.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Sanguesugas applicadas aos doentes do Hospital e aos externos uma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos cavallos.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarã sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquelles, cujos preçss estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, em 11 de Junho de 1891

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Banco do Brazil

Os Srs. Accionistas que ainda não completaram 50 por cento do capital de suas acções da nova emissão, são convidados á virem realisar no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, de 25 á 31 de Julho proximo a entrada de 10 por cento, ou reis 20$000 por acção.

Recife, 18 de Junho de 1891.

Companhia Fabrica de Estopa

Em consequencia de ser inopinadamente declarado o dia de hoje feriado, ficou a reunião adiada para terça-feira 23 do corrente a 1 hora da tarde.

Recife 17 de Junho de 1891.

Browns & C.
Incorporadores.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 171 a 210 devem comparecer hoje 19 do corrente mez.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será aberta no dia 1 de Julho.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento 2 %
A prazo de 3 á 5 mezes 4 %
A prazo de 6 á 12 mezes 5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro s dinheiro ou zo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulo ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario
Graciliano O. de C. Martins.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor

Communica se aos possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia, de juros de 7 por cento ao anno, que devem apresentar seus titulos para serem pagos no 1.º de Julho proximo vindouro, no escriptorio desta companhia certos de que daquella data em diante não terão direito a juro algum.

E' facultado aos possuidores das antigas obrigações o receber o pagamento em obrigações de 6 por cento do juro emittidas a 95.

Recife, 6 de Junho de 1891.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. Accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro ao meio dia, 1º andar da casa n. 41 a rua 15 de Novembro.

Nessa será apresentado o relatorio da gestão dos negocios sociaes durante o anno proximo possado, assim como proceder-se-ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal.

Recife, 15 de Junho de 1891.
Ceciliano Mamede,
Director-gerente.
Aurelio dos S. Coimbra,
Director-secretario interino.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1º de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por centò ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração deste Banco, convida aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, na séde do Banco, a rua do Commercio, n. 34, 1.º andar.

O motivo da reunião é a discussão da reforma dos Estatutos e augmento de capital deliberado na sessão de assembléa geral de 23 Março do corrente anno.

Recife, 13 de Junho de 1891.
Os administradores.
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

CHAMADA

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a virem realisar a quarta entrada de suas acções em n. de 10 a razão de 5$000, por acção podendo integralisar alem da referida chamada as acções que lhe convier no prazo de 15 dias a contar da data presente, na séde da Companhia, a rua da Aurora n. 89.

Os Srs. accionistas que não realisaram a terceira entrada poderão fazel-a no mesmo prazo conjuntamente com a quarta, pagando a multa de 1$000, em referencia a cada uma das 10 acções, cujo valor se está integralisando.

Recife, 13 de Junho de 1891.

O director thesoureiro, servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 17ª CORRIDA

GRANDE NOVIDADE

CORRIDA DE STEEPLE CHASE

QUE SE REALISARA'

No domingo, 21 de Junho

Principiará ás 11 horas da manhã em ponto

1º pareo—**Supplementar**—1,000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas d'este Estado. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth	5	Tordilho	Pernamb.	54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Zostera	5	Rodada	»	52	Azul e branco	A. Uchôa.
3	Clyd	5	«	»	54	Preto e amarello	F. D. C. Pessoa.
4	Fantina	5	Castanho	»	52	Branco e azul	M. de Albuquerque.
5	Camponez	5	Baio	»	54		A. P. dos Santos.
6	Patcholy	5	Russo	»	54	Preto branco e enc.	Silva Maia.
7	Tiberio	5	Rodado	»	54	Azul e branco	E. F. Paiva.

2º pareo—**Compensação**—1600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanho	Paraná	54	Preto e ouro	A. Marques.
2	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	56	« «	Coud. Fraternidade.
3	Atilla	5	Tord. negro.	»	58	Enc. brn. e laço azul.	O. Cavalcanti.
4	Cora	5	Zaina	»	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
5	Blitz	4	Castanho	»	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.

3.º pareo—**Rapidez**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho em distancia superior de 1.100 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher.	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	Coud. Recife.
2	Sans-souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. Anna L. Mattos.
3	Supitanga	5	Russo	»	56	Ouro	M. B. de Oliveira
4	Village	5	Baio	»	52	Branco e azul	A. F. da Costa.
5	Maurity	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
6	Delegado	5	«	»	56		J. M. Muniz.
7	Cauby	5	«	»	52	Ouro e preto	A. Marques.

4.º pareo—**Estimulo**—1050. Animaes de Pernambuco que não tenho ganho em distancia superior a 1.100 metros nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Enc. branco e preto	Coud. Nerundio.
2	Ida	3	«	»	50	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.
3	Potosi	5	Castanho	»	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
4	Maranguape	5	Alazão	»	54	Preto, encar. e ouro	B. B. de F. Filho.
5	Lucifer	5	Rodado	»	52	Verde e amarello	A. Uchôa

5.º pareo—**Internacional**—1,000 metros. — **Steeple Chase**—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Steeple Chase. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	My-Boy	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul, violeta e ouro	Coud. Providencia.
2	Vingador	5	Rodado	»	54	Encar. e bonet preto	Coud, 1º. de Junho
3	Vivaz	5	Castanho	»	54	Grenat e ouro	F. Ramos
4	Ally	5	«	»	54	Verde e encarnado	L. Lins.
5	Talispher	5	Rodado	»	54	Azul e branco	Coud. Recife.

6.º pareo—**Ferro Carril**—1.609 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1º, 100$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Azul e ouro	Coud, Internacional.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto. escarlate	Coud. Temeraria.
3	Blitz	4	Castanho		54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Gallileu	5	Alazão	»	60	Ouro e preto	Coud. Temeraria.
5	Atilla	5	Tord. negro.	»	58	Encar., branco e azul.	O. Cavalcanti.
6	Diavolo	5	Alazão	»	56	Azul e violeta e ouro	Coud. Provinciana.

7.º pareo—**Inicio**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham em distancia superior de 1.050 metros nos prados do Recife. Premios 200$000 ao 1.º 40$0000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	56	Azul e encarnado	Cod. Aurora.
2	Telegramma.	5	Russo	«	56	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
3	Pyrilampo	5	Tordilho	»	56	Preto e ouro	J. E. Ferreira.
4	Malange	5	Russo	»	56	Verde	Coud 24 de Maio.
5	Potosi	5	Castanho	»	56	Azul e branco	E. F. Paiva

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar

Recife, 18 de Junho de 1891.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios desta instituição á comparecerem no domingo 21 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social á rua larga do Rosario n. 13, 1º andar, para satisfazer se o disposto no art. 20 dos estatutos que nos regem.

Sala das sessões da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, em 18 de Junho de 1891.—O secretario,

Francisco José Lopes Braga.

Inspectoria de hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector de hygiene, faço publico que depois do exame procedido nesta inspectoria foi condemnada por ser prejudicial a saúde publica a manteiga ingleza marca viado n. 1, tendo a seguinte indiscripção, Cokdale, Manufactureng — Co; Providence Rkod, Island, U, S, A, Seleet d, Butter, The Bert Gantity.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, 17 de Junho de 1891.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Vigilancia* esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 horas do dia, e cartas ordinarias até 9 1/2. ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1891.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

Edital n. 35

3.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do 22 do corrente mez, será vindido em 3.ª praça á porta desta repartição, uma barrica F & C n. 1208, vindo de New-York no vapor «Vigilancia», entrado em 5 de Janeiro ultimo, contendo sementes de mostarda branca, pesando liquido 120 kilogrammas, abandonado aos direitos por Farias Sobrinho & C.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Junho de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

1.ª convocação

De ordem do 1.º Dr. presidente da assembléa geral d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente ao meio dia na sala do costume afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre assumptos de interesse da companhia.

Recife, 8 de Junho de 1891.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 21 de Junho

Principiará ás 7 horas da noite em ponto.

Programma do concerto nas vesperas, no *Jornal do Recife*.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 16 de Junho de 1891.—O 1º secreterio,

Manoel Bandeira Filho.

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado, por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 22 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios existentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto, sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quansia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo, contracto, e não prestar a fiança da quantia de 20:000$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 da Maio de 1891.

O administrador,

Augusto Xavier Carneiro da Cunha

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até uma hora da tarde de 26 do corrente, recebem-se propostas na secretaria d'este Estado para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia d'esta Estrada em Cinco Pontas. Os proponentes deverão apresentar se n'esta Repartição á hora acima indicada trasendo suas propostas em carta fechada, devidamente sellados, datados e assignados, com os preços escriptos por extenso, sem rasuras, nem emendas e acompanhadas, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressamente determinada na relação referida. Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na Thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000 rs. perdendo o direito de levantal-a aquelles que, preferidos para o fornecimento de qualquer artigo, se recusarem a assignar o respectivo contracto dentro de 6 dias, contados da data do recebimento do aviso que para tal fim lhes for dirigido. Para garantia da boa execução dos contractos depositarão os contractantes na Thesouraria da Estrada uma quantia que será fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia dos fornecimentos contractados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em 15 de Junho de 1891.

O secretario,

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a virem resgatal as até o dia 22 do corrente mez, avisando-se-lhes de que findo este prazo, serão levadas a leilão publico as que não estiverem resgatadas.

20 652	21.316	21.634	21.729	21.843	22.020
20,815	21.517	21.635	21.731	21,844	22,032
20 846	21.520	21 639	21.734	21,846	22 033
20,851	21,524	21,641	21.737	21,847	22 038
20,853	21.528	21,642	21.738	21,853	22 040
20,855	21 531	21,645	21.741	21,859	22,041
20,998	21.533	21,646	21 742	21,867	22,042
21,456	21.537	21,647	21,743	21 882	22 057
21,177	21,538	21,619	21,744	21,885	22 066
21,351	21.539	21 659	21 748	21,889	22.068
21 356	21,540	21,665	21,751	21,891	22,072
21,397	21,541	21,666	21.761	21,892	22,083
21,424	21,542	21,669	21.762	21,893	22,084
21 426	21,543	21,670	21 764	21,898	22,086
21,435	21,545	21,679	21,766	21,899	22.087
21 439	21 550	21,686	21,771	21,903	22,088
21,440	21,551	21,687	21,773	21,905	24,091
21,442	21,552	21,689	21,776	21,914	22,101
21,443	21,556	21,691	21,779	21,919	22 107
21,448	21,561	21,692	21,783	21,933	22,108
21,450	21,562	21,693	21,790	21,937	22,117
21,456	21,571	21,699	21,808	21,949	22,120
21,457	21,574	21 700	21,811	21,953	22,121
21,462	21 575	21,701	21,828	21,966	22 128
21 472	21,576	21,702	21,830	21,977	22,145
21,476	21,578	21,705	21 832	21,978	22,156
21,480	21,586	21,706	21 833	21,979	22,155
21 485	21 600	21,712	21 834	21,982	22,161
21 493	21,606	21,713	21,835	21 986	22,165
21,497	21,607	21,714	21,836	21,991	22,166
21 502	21 62.	21,717	21,837	21,994	22,175
21,504	21,621	21,719	21 838	22,001	22,182
21 507	21 629	21 720	21,839	22,005	.....
21 508	21,630	21 721	21 840	22,011	.....
21,510	21,632	21 723	21,841	22,012	.....
21 514	21 633	21,724	21,842	22,016	.....

Recife, 6 de Junho de 1891.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua-Imperial casa terrea n. 151	25$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
S. Thereza n. 7.	18$000
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.	8$330

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, ferragens. tintas, livros impressos etc. etc.

De ordem do cidadão director engenheiro chefe, faço publico que até 22 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, tintas, livros, impressos e artigos de escriptorio até 31 de Dezembro do corrente anno conforme as relações que na mesma secretaria se fornecerão aos proponentes.

Os contractantes deverão apresentar-se na repartição as 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, assignadas e datadas e com os preços escriptos por extenso sem rasuras ou emendas e acompanhadas das competentes amostras.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras, nem retiradas, quaesquer das recebidas, depois de aberta a secção. Cada proponente fará previamente a caução de 100$000 na thesouraria desta estrada para poder ser admittido á concurrencia ficando entendido que aquelles que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 5 dias a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes for dirigido, perderão o direito ás quantias caucionadas.

Nesta secretaria se facultarão aos concurrentes que quizerem examinar as bases para os respectivos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 8 de Junho de 1891.

Pelo secretario,

José Eusebio de Carvalho Oliveira.

1.º escripturario.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO DO PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que no dia 25 do corrente, perante a junta desta thesouraria em sessão que começará as 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até esse dia forem aposentadas, afim de ser contratado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente a esta repartição, provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre e declarando que se obrigam a todas as condições adiante mencionadas.

Outro sim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencianodos na relação infra, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto ou antes que forem variaveis.

Generos e artigos

Assucar mascavinho, kilo
Arroz pilado, idem
Assucar branco refinado, 1.ª sorte, idem
Aletria, idem.
Araruta, idem
Alcool de 36º a 40º, litro
Algodão trançado azul e mescla metro
Azeite doce, litro
Algodãozinho, metro
Algodão trançado de listras, idem
Agulhas para costura, papel
Arithmetica de Castro Nunes, uma
Botões de osso com dous furos, caixa
Boi vivo, com 150 kilos e pasto, um
Bacalhau, kilo
Banha de porco, idem
Bocaes para candieiro patent, um
Chá Hysson, kilo
Café em grão, idem
Copos de vidro, um
Cimento Portland, barrica
Carvão de pedra para ferreiro, kilo
Cartas de A. B. C, uma
Collecção de traslados, idem
Cordas de croá, peça
Cabos de manilha, kilo
Cabos para enxada, um
Chapeos de baêta, idem
Cabos de Cairo, kilo
Colla da Bahia, idem
Canivete fino, um
Canetas de páo, duzia
Chaminés patent, um
Canetas, uma
Chicaras e pires, casal
Colheres de metal para sopa, uma
Colheres para pedreiro, uma
Chumbo em barra, kilo
Doutrina christã, uma
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes, in folio, um.
Enveloppes para officios, idem.
Enxadas de 3 1|2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, idem.
Esteiras de palha, para cangalha, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Fio de vela, idem.
Facões americanos, um.
Flandres, folha.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma lactea, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Gomma arabica em caroço, idem.
Giz, idem.
Gesso-cré, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de Faber pretos, idem.
Lapis de carapina, idem, idem.
Lapis de côres, duzia.
Livro primeiro de leitura, idem.
Livro segundo idem, idem.
Livro terceiro idem, idem.
Manteiga franceza, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pedra para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos, para balsa, idem.
Pavics para candieiro patente a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, casal.
Papel Hollanda, folha pautado.
Papel Hollanda, resma.
Presilhas para segurar papel, caixa.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Solla, meio.
Sal commum, litro.
Solda forte, kilo.
Tinta preta para escrever, litro.
Toalha de algodão, uma.
Taboadas. idem.
Taboas de louro para soalho, uma.
Vidros para vidraça, um.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xarque, idem.

Condições

Os fornecedores serão obrigados:

1.ª A fornecer os artigos de primeira qualidade e pelos preços indicados nas respectivas propostas.

2.ª A sujeitar os artigos a serem examinados pelo Dr. inspector de hygiene publica, antes da remessa para o presidio, e nos impedimentos do mesmo Dr. por um ou mais de um medico designado pelo governador deste Estado.

3.ª A depositar no prazo que a inspectoria desta Thesouraria designar, os artigos em um dos armazens da Companhia Pernambucana ou em qualquer outro designado pelo governador deste Estado para o exame determinado na condicção anterior.

Os fornecedores acondicionarão os generos e artigos de modo que, com facilidade se possa proceder aos necessarios exames, não só quanto á qualidade, mas tambem quanto á quantidade pezo e medida respectiva.

Os instrumentos e pessoal para isso precisos, serão ministrados pelos fornecedores, que ficam obrigados a fazer restabelecer o acondicionamento de modo o mais perfeito e completo.

4.ª Quando se proceder ao exame, compete á inspectoria de hygiene dar aviso com a precisa antecedencia á esta Thesouraria combinando ambas inspectorias sobre o dia e hora que lhes parecer mais conveniente para a execução de tal serviço.

5.ª Os artigos, uma vez postos a bordo, d'ahi não poderão ser retirados antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa do governador deste Estado, sob representação devidamente fundamentada da inspectoria de hygiene publica ou desta Thesouraria.

6.ª Os fornecedores serão obrigados a embarcar a sua custa os artigos, de modo a evitar-se avaria, e por sua conta correrão tambem as despezas resultantes do deposito e exposição dos artigos, remoção destes, quando recusados, e frete dos mesmos até o porto do desembarque no presidio.

7.ª Os artigos só serão considerados definitivamente recebidos quando forem os respectivos termos lavrados pelos empregados competentes do presidio.

8.ª Os fornecedores se obrigarão além das condições acima descriptas e das outras mencionadas nas instrucções que acompanharam o officio da ex-presidencia da provincia de 20 de Janeiro de 1882, a pagar a differença dos preços dos artigos que forem rejeitados pela sua má qualidade ou não recolhidos em tempo.

9.ª A satisfazer os pedidos dentro de 2 dias uteis, contados da data em que se lhe fizer entrega delles; e quando o serviço publico o exigir no praso de 24 horas.

10.ª Se o fornecimento não se realisar dentro de dous dias uteis contados da data em que expirar o prazo marcado para a entrega, se considerará o facto como se daclarassem os contractantes não poderem effectuar o fornecimento, cassando-se o pedido e sujeitando-se os mesmos contractantes ou fornecedores á multa de 10 °|o imposta em taes casos.

11.ª Si pelo exame definitivo no presidio, forem devolvidos os artigos como imprestaveis, ficarão sujeitos os fornecedores á multa de 10 °|o fazendo á sua custa todas as despezas.

12.ª No caso de não comparecerem no prazo marcado para assignar o respectivo contracto, ficarão os fornecedores sujeitos á multa de 20 °|o.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1891.

O 2.º escripturario,

J. *Hermogenes de Oliveira Amaral.*

Companhia Pernambucana de Navegação

Previne se aos Srs. accionistas que ficarão suspensas as transferencias das acções no periodo de 1 a 15 do mez proximo vindouro, não só por que n'aquella epocha vae se escripturar o livro de registro das acções, de accordo com os novos estatutos, como tambem vão ser preparados os titulos de acções, igualmente tem de se organisar a folha de dividendo.

Recife, 15 de Junho de 1891.

Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

MARITIMOS

Porto por Lisboa

E' esperado da Bahia nestes poucos dias o brigue portuguez *Bahia*, o qual terá pouca demora neste porto, em virtude de ter grande parte da carga engajada para os referidos portos, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga. e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens la 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 10 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Mala Real Portugueza

Vapor Malange

E' esperado aqui, até o dia 22 do corrente, este paquete illuminado a luz electrica, da Mala Real Portugueza, que depois da indispensavel demora seguirá para

S. Vicente e Lisboa

Reducção nas passagens e camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes eencommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul ate o dia 23 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia 20 de Junho, para os portos acima indicados, ás 3 horas da tarde.

do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de Junho e depois da demora do costume seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

Paquete Sorata

Espera-se da Europa no dia 28 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

Commandante C. Sicard

E' esperado da Europa até no dia **19 de Junho** e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul, recebendo carga para:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé.

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILOES

Leilão

Sabbado, 20 do corrente

Agente Martins

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Nova n. 34

Um piano de Pleyel, perfeito, quasi novo, e moveis novos, 1 espelho oval e vidros

Uma coma franceza, nova, 1 rica mobilia de juco com talha, 1 dita com encosto de palha, 1 dita torneada, 1 dita simples, 1 grande espelho, 1 toilette de jacarandá, 1 berço, 1 cama para menino, 1 tapete para sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 dita para medico, 4 espelhos, 1 licoreiro fino, 1|2 apparelho antigo, de 60 annos, 4 jarros.

Em continuação

Moveis velhos e louças que foram de hotel.

Leilão

Das dividas activas do espolio do finado Joaquim Francisco Collares, na importencia de 3:890$130

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude de requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Francisco Collares, as dividas activas pertencentes ao referido espolio, constantes do mandado em poder do mesmo agente.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima mencionado na rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de roupa de uso, chaminés e moveis no mesmo armazem.

Leilão

De 52 caixas com vinho verde (em um ou mais lotes).

Sabbado 20 do corrente

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão

De 14 fardos de fumo da Bahia, 2 caixas com chaminés, 3 potes com acido muriatico, 3 mimes, quadros, camas, marquesões, lenços, vidros e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

Agente Britto

De mobilia de junco, 1 importante secretaria, e mais moveis, louças e vidros que deixaram-se de vender no leilão de 17 do corrente por causa da chuva.

Sabbado, 20 do corrente

Rua das Larangeiras n. 2, 1.º andar

A's 10 1|2 horas

Agente Stepple

Leilão

De um importante engenho Veneza, na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço, safrejando dous mil a dous mil e quinhentos pães.

Quinta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

No edificio da Intendencia Municipal de S. Lourenço da Matta

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio d'esta comarca, levará a leilão o engenho acima com todas as acommodações, tendo casa de vivenda, dita de purgar, dita para familia, dita de distillação, um importante vapor que se acha collocado no mesmo engenho e funccionando perfeitamente, e mais utensilios, e vai a leilão a requerimento do D. Abade do Mosteiro de S. Bento de Olinda, para pagamento da execução que move o mesmo abade contra Antonio Francisco da Costa e sua mulher. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito engenho e alguma explicação o mesmo agente dará, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro; na rua da Imperatriz n. 55 taverna.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição roupa de homem: na Soledade, rua Desembargador Nunes Machado numero 56.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6, Passagem.

— Vende-se a loja de louça da terra, bem afreguezada, com a competente armação, para o mesmo genero, sita á rua da Imperatriz n. 35; a tratar na mesma.

— Vende-se uma propriedade situada entre as estações do Porto da Madeira e Beberibe, com 100 metros de frente murada, portão de ferro, boa casa de vivenda e 150 metros de fundo cortado pelo rio Beberibe e proprio para qualquer fabrica; a tratar na rua da Gloria n. 122.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Baptista Ferreira na rua da Palma n. 109.

— Ha annos procura se saber noticias do Sr. João Marinho da Rocha Falcão, senhor de engenho, e até esta data não apparecendo, quem informa onde se acha.

— Pede-se ao Sr. Constantino Alves da Silva, empreiteiro de obras, em que fica a sua promessa

— A viuva A. M. de L. F. C. pede ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha que appareça que o seu estado de saúde é grave.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar no pateo do Paraiso n. 16, taverna.

— E' inacreditavel que o Sr. Luiz Ferreira da Cruz não queira nem se quer pagar o protesto.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

D. Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida

Segundo anniversario

Justino Gomes de Almeida e seus filhos e Manoel de Oliveira convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da sua sempre lembrada esposa, mãe e irmã, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu infausto passamento, pelo que confessam-se agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar na linha de Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna numero 6 B.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Concordia n. 239.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, prefere-se de meia idade e que sejam crioulas; a tratar na rua do Livramento n. 1, 1· andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma, na rua do Cabugá n. 18, segundo andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Leques

de madreperola finos

De plumas, de pennas, de seda e rendas, de setim, de gase, para noivas e para bailes

RECEBEU A

Loja das listras azues

Para S. João

Na rua da Penha n. 19, 1· andar, trabalha-se em bolos finos; encommendas a qualquer hora; e na mesma casa precisa-se de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Paula Camara n. 2.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia e que seja de boa conducta; a tratar na rua do Commercio n. 11, armazem.

Tecidos brancos

De phantasia com listras e rendas, tecido novidade, preços de 500 rs. a 1$000, dá se amostras na

Loja das listras azues

Bandeijas para bolos

Na rua do Livramento n. 25, 1· andar, ... dessas bandeijas para elugar por todo preço.

Attenção

Aluga-se o 1· andar do predio n. 16 da travessa do pateo do Paraizo; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa se de cosinheira; na rua do Imperador n. 44, 3· andar.

Bordados

Peças com tres metros a 500 rs.
Finos com 4 1/2 metros a 1$000.
Bordados com um palmo de largura a 3$000 a peça.

Loja das listras azues

Boa acquisição

Vendem se as duas tavernas sitas uma na estação do Zumbi n. 59 e outra na mesma estrada junto ao rancho da viuva Villa Secca, inclusive com o mesmo rancho: quem pretender fazer boa acquisição pela boa localidade e bom negocio que fazem; a tratar com o proprietario nas mesmas.

Compra-se

Uma casa com bons commodos e quintal regular, preferindo-se na freguezia da Boa Vista ou na Capunga; á entender se com o administrador da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

Molestias Nervosas
Capsulas do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, **Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia^**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

VINHO DO PORTO
DE
ADRIANO
(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.

BEACMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da mair energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até áquelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dos de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado

GUIMARAES & VALENTE
6 — Corpo-Santo — 6

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A---Rua Larga do Rozario---21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é uma preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g^-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydeas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, *Paris.*—Em *Pernambuco:* FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000
LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000
Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE
PARIZ

Segredo da Juventude — AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.* — PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

Segredo da Juventude — OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.* — ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás ***Crianças fracas*** e ***rachiticas***, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas***, ás quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica***, activa o ***restabelecimento*** da saude depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas***, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não da logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas***, *exija-se a Assignatura de* ***BESSE***, *unico sucessor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Fran^co^ M. da Silva & C^a^*

Telegramma

O antigo e bem acreditado Restaurant Gomes, sito á rua das Larangeiras n. 10, offerece aos seus innumeros freguezes a seguinte lista de bem combinados acepipes como sejam:

As segundas feiras	Aferventado ao almoço.
As terças-feiras	Canja ao almoço.
As quartas feiras	Carurú ao jantar.
As quintas feiras	Feijoada ao jantar.
As sextas-feiras	Vatapá ao jantar.
Aos sabbados	Pucheiro ao almoço.
Aos domingos	Mão de vacca ao almoço.

11—6—1891. GOMES & C.

Cimento

Sem competencia; vendem Fonseca Irmãos.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, *splem* ou *hypocondria*, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do D^r^ Clertan
(Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.

« O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atroses colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas » (Trousseau).

« Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o » (Professor Bouchard).

Doses : **As perolas de Durande do D^r^ Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.**

Fabr. : Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA
DE
E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Accitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier

Em PERNAMBUCO: ***Fran^co^ M. da Silva & C^a^*** e nas principaes casas.

Roubo de 4 cavallos de sella do engenho Taquary da comarca de Victoria

Por meio de arrombamento roubaram da estribaria do engenho acima mencionado na noite de 28 do proximo passado. 4 cavallos de sella com os seguintes signaes:

1.º Alazão caboclo, clina e cauda da mesma côr e aparadas, espinhaço baixo, frente aberta, um pé e uma mão brancas, cascos largos e razos, com uma pinta no olho esquerdo, arasta os cascos de detraz, castrado, anda de baixo a meio.

2.º Poldro rudado escuro, espinhaço baixo, anca de porco, uma mão branca, de 7 palmos de altura, bem feito, o baixo é ruim, e está bem carnudo.

3.º Poldro rudado vermelho de segunda muda, andador de baixo a meio, quatro pés calçados, frente aberta, pouca clina e cauda, é curto, e tem os cascos de burro.

4.º Russo com pintas de pedrez, muito pouca clina e cauda, muito sellado e bem curto, pescoso bem curto e grosso, andador de baixo a meio (sendo mão baixeiro) está bem carnudo.

Ignora-se os ferros desses animaes.

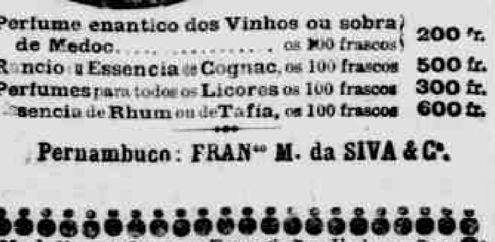
Foram vistos passar no lugar Cajá suburbio da cidade da Victoria.

Recompensa-se a quem der noticias exactas dos mesmos animaes, entendendo-se para isto no Recife em casa dos Srs Souza Pinheiro & C. e no engenho Cachoeirinha com o respectivo proprietario.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc^or^. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Pernambuco: FRAN^co^ M. da SIVA & C^a^.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Empresa de Mudanças

Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 24

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, ospelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.

Telephone—252 Penna & C.

Copeiro e engommadeira

Precisa se de um bom copeiro e de uma boa engommadeira, que deem attestado de boa conducta; a tratar no palacio do governador

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da União n. 65.

Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Especial massa para bolos

Vende-se na rua do Apollo n. 21.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Casa terrea

Aluga-se a casa da rua do Brum n. 77; a tratar na mesma rua n. 79.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira. se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º, e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 horas da tarde.

Modista

Na travessa da rua Duque de Caxias n. 10, primeiro andar, encarrega-se da confecção de vestidos e outros serviços da arte, por preço modico.

Alugam-se

Aluga-se a loja do sobrado da rua da Roda n 39, muito propria para um hotel, pois tem proporções para morada e estabelecimento, tem agua, banheiro, e muito grande; a casa n. 28 da rua de S. João, tem 3 quartos, cacimba, quintal grande, muito fresca; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

Criada

Precisa-se de uma rapariga de 12 a 15 annos para andar com crianças; na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Paga-se 20$

A uma cosinheira perita, que compre. Tambem se precisa de uma ama para o serviço interno A tratar a rua do Pires n. 28.

A quem interessar

Uma pessoa habilitada, e cuja probidade nunca foi posta em duvida, presta se pela minima importancia de 2$000 (exceptuado o porte do correio), a receber do Thesouro do Estado e da Thesouraria de Fazenda os vencimentos mensaes de qualquer empregado activo ou inactivo. Os interessados dirijam-se das 6 ás 8 1/2 da manhã de 1 ás 3 da tarde, ou das 6 ás 8 1/2 da noite, á rua do Aragão (Boa-Vista) n. 10, segundo andar, que acharão com quem entender se.

Apalasador

Precisa-se de um habil; na loja de calçado á rua do Bom Jesus n 21, Recife.

Telegramma

O Restaurant Gomes, sito a rua das Larangeiras n. 10, está sempre aos domingos a noite com a sua bem montada cosinha, suprida de tudo quanto é agradavel para depois das corridas dos Prados, pelo que julga-se com direito de convidar aos amantes desta folia para aparecerem, que serão bem servidos e por preços rasoaveis mesmo porque tem um bom reservado onde as familias podem jantar separadamente do estabelecimento.

Bom emprego de capital

Precisa se de um socio para uma padaria, que entre com um pequeno capital: quem quizer deixe ficar cartas nesta typographia com as iniciaes A. B.

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

✝

Francisco Pinto de Magalhães

A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista, tendo de mandar rezar uma missa com sua assistencia, por alma de seu irmão ex-juiz Francisco Pinto de Magalhães, no dia 19 do corrente mez, trigesimo do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto, que terá lugar na mesma matriz, pelas 7 1/2 horas da manhã do referido dia.

Consistorio, 16 de Junho de 1891.

O escrivão interino,
M. A. Cardoso.

✝

Manoel José da Cunha Porto

A directoria do Monte Pio Portuguez convida seus associados, parentes e amigos do fallecido socio Manoel José da Cunha Porto, para assistirem a missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado 20 do corrente, ás 8 horas, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 17 de Junho de 1891.

C. A. S. Papoula,
Secretario.

✝

Francisco Pinto de Magalhães

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, tendo de mandar rezar uma missa por alma de um irmão ex provedor Francisco Pinto de Magalhães, no dia 19 do corrente mez, trigesimo de seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, que terá lugar na mesma igreja, pelas 7 1/2 horas da manhã do referido dia.

Consistorio, 17 de Junho de 1891.

O escrivão interino,
Sebastião Amaral.

✝

Joanne Colin

Mademoiselle Colin, Raoul Colin e sua esposa Leon Colin agradecem sinceramente aos seus amigos e pessoas de seu conhecimento o terem acompanhado os restos mortaes de sua querida filha, irmã e cunhada, e os convidam para a missa do setimo dia, que realisar se-ha na capella de Santa Theresa, em Olinda, no sabbado 20 do corrente, ás 8 horas 1/4 da manhã. A autoridade ecclesiastica tendo reconhecido que não houve suicidio, mas sim morte casual, concedeu a devida autorisação.

✝

Maria Juvencia Ribeiro Goes

Dionisio Gercino Ribeiro Goes e suas tias, pelo presente convidam a todos os parentes e amigos á assistirem as missas por alma de sua nunca esquecida e chorada mãi, sobrinha e irmã, que serão celebradas na igreja do Espirito Santo, na segunda feira 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, e de novo se prestarem ao comparecimento das missas.

✝

Ignacia Lins

O bacharel Leopoldo Lins, sua sogra, mãi, irmãos e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezadissima esposa, filha, cunhada e irmã, Ignacia Lins; e de novo as convidam, bem como aos demais amigos e parentes, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar nas matrizes de Palmares e Barreiros e na capella do engenho Pracinha, no dia sabbado 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, antecipando lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

✝

Maria Amelia de Mattos

Manoel Gomes de Mattos, Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos, Arthur de Mattos Sobrinho, Maria Ramos de Mattos, Jorge Gomes de Mattos, Rachel Bastos Gomes de Mattos, Eugenio Pereira de Azevedo e Guilhermina Amelia de Mattos Azevedo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que na sexta feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelo descanço eterno de sua presada filha, irmã e cunhada Maria Amelia de Mattos.

✝

Francisco Pinto de Magalhães

Maria Amelia Martins e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, herdeira e testamenteiro de Francisco Pinto de Magalhães, convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem as missas que, pelo repouso eterno do mesmo, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente mez, trigesimo do seu fallecimento.

José Maria de Souza Araujo

Francelina de Souza Araujo, viuva de José Maria de Souza Araujo, convida aos seus parentes e amigos do finado a assistirem a uma missa que manda rezar ás 8 horas da manhã do dia sexta-feira 19 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, 1º anniversario do seu passamento, pelo que antecipa seu agradecimento.

✝

Dr. Manoel Netto C. de Souza Bandeira

Francisca Idalina Carneiro Campello manda resar missas por alma de seu sempre lembrado irmão Manoel Netto C. de Souza Bandeira na igreja do Carmo, no dia 20 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; e para esse acto de religião convida seus parentes e amigos.

VENDAS

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de ... de Augusto do Reg... C. rua do Cabugá n. ...

Mant...as e Fichús de seda creme para sahida de Theatro

Recebeu

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salarios dos operarios: Os preços dos cigarros desta fabrica, serão os da tabella abaixo, ... o desconto de 10 °/o até 25 milheiros ... d'ahi para cima 15 °/o.

... não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$0...
Flôr das Flores	7$0...
Operas	6$0...
Daniel	6$0...
Operetas	5$00...
Japonezes	6$...

Fumo desfiado

Especiaes	7$50...
Aristocraticos	6$50...
Mandarins	$00...
Cubanos	6$50...
Flôr do Estado	6$50...
Cporala	6$00...

Vende-se

Uma boa armação de louro, envidraçada, em bom estado, juntamente um fiteiro e em registro com encanamento, candieiro, tudo por preço commodo; a tratar na rua Domingos José Martins n. 80

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende-a a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Manteiga ingleza

A 900 rs. a libra: vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Guimarães & Valente

Vendem a preço sem competencia os seguintes artigos, dos quaes sempre tem grande deposito.

FARELO grosso e fino.
ARROZ de casca.
MILHO novo.
ALFAFA e aveia.
FEIJÃO mulatinho, tradinho e preto

6—Corpo Santo—6

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos

Sêdas brancas, pretas e de cores.
Cachemiras e voiles lisos e com flores.
Cortes de cachemira bordados.
Vestidos bordados para meninas.
Costumes de Jersey para meninos.
Chapéus de palha e renda para meninas.
Matinées de linho, e de seda.
Pelerines de cachemira e de seda.
Visitas e capas pretas.
Meias de seda de todas as cores.
Voltas de pennas, ultima novidade.
Almofadas bordadas para sofá.
Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos.

Rua do Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

Nacional pharmacia

DE

Virgilio Lopes & C.

35—RUA LARGA DO ROSARIO—35

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.
Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000
Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.
Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.
Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.
Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.
Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.
Bolsas de chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.
Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.
Sintos de couro e de seluloide.
Sapatos e toucas para baptisado.
Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.
Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.
Grande sortimento de bordados brancos e de cores.
Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.
Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.
Mantas Regatas e Plastrons, de gostos modernos.
Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.
Porta joias pellucia e de lectoplata.
Costureira de pellucia.
Caixas com musica para prezentes de 7$ 8$, 9$ 10$ e 12$000.
Grande sortimento de botões modernos para vestido.
Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Recebeu

Ventarolas chichs.
Leques de pennas.
Fivelas douradas e pratiadas.
Cordões de seda para enfeitar vestidos.

Au Paradis des Dames.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinico de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 á rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

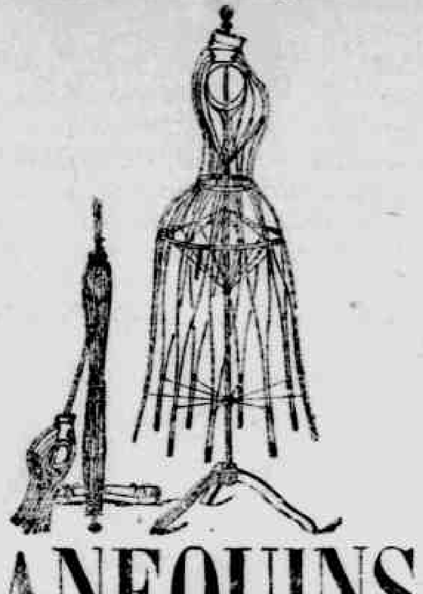
62—RUA DO BOM-JESUS—62

FUNDIÇÃO GRAEL ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

MOSQUITEIROS

AMERICANOS

A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

A

Rua Duque de Caxias n. 61

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Grande novidade

Esplendido sortimento

DE FOGOS PARA SALÃO

Jardim Marche aux Flambleau e Passeios Fluviaes

CAIXAS SORTIDAS

Para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Loja de ferragem a rua da Imperatriz n. 12, mandou vir por encommenda especial o que nesse genero existe de mais novo, tudo completa novidade, e um grande sortimento de fogos nacionaes, garantindo a boa qualidade por serem dos melhores fabricantes.

Um lindo sortimento de sortes.

Preços razoaveis e vantajosos.

Loja do Souza.—Rua da Imperatriz n. 12.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Bilhar

Superior panno para bilhar tem Au Paradis des Dames.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castore de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.

Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.

Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500

Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.

Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento,

Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de

Miudezas, á rua da Imperatriz n. 76

DOMINGOS FERNANDES

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa; é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua Larga do Rosario n. 40

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

(Continuação do n. 136)

IV

CHEQUE E MATE

Aquillo custava decididamente muito caro, e já lhe tinham levado bastante dinheiro.

No dia seguinte pela manhã, emquanto Romão dormia ainda de punhos fechados, Gastão vestio-se em um abrir e fechar d'olhos.

Arranjou uma *toilette* simples, um tanto severa, e, tomando um fiacre fez-se transportar á rua Louis-le-Grand n. 31 bis.

O Sr. Fawchon? perguntou elle ao porteiro.

A resposta foi:

— No primeiro andar, porta á direita.

O visconde galgou largos degráos de pedra, e achou se em frente de uma porta sobre a qual destacava-se uma placa com estas palavras.

FAWCHON

ADVOGADO

— O Sr. Fawchon sahio a negocios, disse o primeiro escripturario, queira, pois, sentar-se senhor, porque elle não póde demorar-se.

A *pequena demora* foi nada menos de trinta e cinco minutos, durante os quaes, com impaciencia nervosa, Gastão mordia o castão da bengala.

Afinal sahio o ultimo cliente dos que tinham chegado antes d'elle, e o visconde de Kersaint foi introduzido no gabinete do Dr. Fawchon, advogado no tribunal de primeira instancia.

O homem da lei tinha os seus sessenta annos, era calvo, de suiças brancas, olhinhos limpidos, abrigados atrás dos tradicionaes oculos de ouro.

Disignou uma cadeira ao Sr. de Kersaint, dizendo-lhe em tom extremamente polido:

— A quem tenho eu a honra de fallar?...

Gastão deu o seu nome.

E accrescentou:

— O genro da marqueza de Lauriac.

O Sr. Fawchon reprimio um movimento nervoso.

— Peço-lhe perdão, Sr. visconde, disse elle, não tive a honra de reconhecel-o... O senhor está na penumbra, e apenas tive o prazer de vel-o por duas ou tres vezes, creio eu, quando se tratou de uma questão de pensão...

E' precisamente a proposito dessa pensão que vim procural-o senhor, replicou Gastão, a quem começavam a irritar singularmente as maneiras tão frias quanto correctas do advogado.

O homem da lei fez um movimento de queixo que queria dizer que era todo ouvidos... e que esperava a communicação que Gastão dispunha-se a fazer lhe.

Houve um momento de silencio, ao cabo do qual o Sr. de Kersaint tornou:

— Repito lhe, senhor, que é a proposito da pensão que me deve ser dada pela marqueza de Lauriac.

— Permitta, senhor, sou eu o encarregado de pagar-lhe a pensão, que tem a bondade de conceder-lhe—o advogado frizou estas palavras—a minha illustre cliente, Sra marqueza de Lauriac.

— Pois bem, o semestre acha se vencido...

— Ha algumas semanas...

— Então...

A physionomia do Sr. Fawchon assumio uma expressão singularmente maliciosa:

— Ha apenas um pequeno contratempo, accrescentou elle: é que essa pensão só é pagavel do lado opposto do Atlantico, em New York, na casa Barcklay & C., em Phyladelphia na casa Botteigar, em...

— Faça-me o favor de não continuar... Entendo e quero que essa pensão me seja paga em Pariz...

— Oh! oh! O rei de França dizia: «Nós queremos!» meu caro senhor, e eis ahi um «quero» que me parece muito deslocado na sua bocca. O senhor comprometteu se a ficar na America, compromisso mediante o qual a minha respeitavel cliente, Sra. marqueza de Lauriac, outorgava lhe uma pensão de trinta e seis mil francos por anno... do que procurei por todos os modos dissuadil-a, devo dizer lh'o.

— Então, pelo que estou vendo, o senhor é de opinião que, ao passo que minha sogra é milionaria, eu deva morrer á fome?

— Mas o senhor póde trabalhar, Sr. visconde, nada o priva disso, e o trabalho não deshonra ninguem... Teve em seu poder um dote brilhante, o de sua mulher, Sr. visconde; além disso, a Sra de Lauriac dava a sua filha avultada pensão... Não me fará o favor de dizer que fim levou tudo isso?...

— Creio que toma a liberdade de interrogar-me, senhor, replicou Gastão com altivez.

— E o senhor toma tambem a liberdade de vir fallar-me sobre os seus negocios que não são meus...

— Mas, senhor...

— Senhor, disse o Dr. Fawchon com voz firme, os meus instantes são contados, e confesso-lhe que não tenho tempo a perder com discussões ociosas... O senhor comprometteu se a viver na America, mediante o que a Sra. de Lauriac consentia em dar-lhe essa pensão, que eu acho exhorbitante.

— Mudei de opinião... Prefiro viver em França.

— Quer dizer que falta á sua palavra...

— Emfim quer ou não quer pagar me o semestre de pensão?

— E' cousa materialmente impossivel para mim, não posso pagar lhe um ceitil. Tome o paquete, vá para New York, para Philadelphia ou para Boston, que encontrará o dinheiro n'uma das casas cuja lista possue.

— O senhor está zombando de mim, e, se não fosse o respeito que devo aos seus cabellos brancos...

— Elles saberiam fazer-se respeitar por si mesmos...

— Então, é a sua ultima palavra?

— Não posso dizer-lhe outra... e, deixando-o (o Sr. Fawchon tinha se levantado para indicar que a audiencia estava terminada) deixando, permitta que lhe dê um bom conselho... Vá para a America; é isso de certo o melhor que tem a fazer.

— Não preciso dos seus conselhos! exclamou Gastão furioso. Minha sogra vai receber noticias minhas...

— Duvido que as receba com prazer... A's suas ordens, senhor...

E Gastão de Kersaint achou-se no escriptorio, em presença dos escripturarios, que olhavam para elle curiosamente.

O patrão tocava no mesmo instante o tympano, e fazia-se ouvir a sua voz:

— Estes dous telegrammas sem perda de tempo na estação telegraphica, ordenou elle:

Gastão espumava de raiva; tinha sido tratado pelo Sr. Fawchon como um menino de escola.

— Bem, disse elle batendo com o pé, havemos de ver... Vou fazel-os ambos dançar um pouco... Ah! querem a guerra... Pois tel-a-hão!...

Entrando na casa da rua Saint Dominique, poz-se a sacudir Romão fortemente, afim de accordal-o, porque este dormia ainda o somno dos justos, e gritou-lhe:

— Vamos! já de pé!... Não tenho tempo a perder, partimos para Lauriac.

O Sr. de la Grandière, depois que estava iniciado na alta sociedade, gostava de levantar se tarde.

Despertado no meio de um somno agradavel, com a proxima perspectiva de ir para um lugar onde podia, a cada canto, encontrar Irma, mostrou-se de muito máo humor.

— Se era para dizer-me semelhante cousa que entraste no meu quarto como um gendarme, resmungou elle, andarias melhor ficando onde estavas.

Os leitores recordam-se, o bello Gastão não gostava das observações.

— Já te disse que tenho pressa... Avia-te... Se d'aqui a cinco minutos não estiveres prompto, vou-me embora sem ti...

Estas palavras galvanisaram Romão.. Depois que mudara de meio, nada temia mais no mundo do que ser abandonado a si proprio.

A resmungar, pois, resolveu-se a obedecer, a seu chefe.

E cinco minutos depois, estava prompto, sem esquecer o seu enorme *pince-nez* esfumado, que tornava o, com as suiças talhadas á russa, completamente irreconhecivel.

Deu um ultimo golpe de vista no espelho, murmurando:

— Assim ella talvez não me reconheça, se encontrar me; do contrario, fará um alarido de todos os demonios...

Um fiacre conduzio Gastão e Romão á estação de Orleans.

Que ia o Sr. de Kersaint fazer a Lauriac?

Para dizer a verdade, elle proprio não o sabia ao certo.

Dirigia-se á casa de sua sogra sem idéa formada.

A raiva que fervia lhe no coração havia algum tempo não tinha limites.

Poderia sem duvida tratar do negocio Straganoff, que devia como elle proprio dizia, produzir bellissimos dividendos: naquella occasião, porém, estava febricitado pelo jogo... A orelha da sota chamava-o, e elle deixaria todos os negocios serios do mundo para não sahir de Paris ou não abandonal-o senão por algumas horas.

Tinha visto na vespera, por duas vezes, o cunhado—objecto de todo o seu odio—em companhia de Octavio Mareuil e do Dr. Valroy; Henrique não devia, portanto, achar-se por emquanto em Lauriac, e Gastão entrevia vagamente uma scena terrivel, no fim da qual contava vencer facilmente a marqueza e a filha.

Levava Romão comsigo, não com um ajudante, não precisava disso, mas para não deixar o Sr. de la Glandière entregue a si, receiando sempre que este, entregue a si proprio, commettesse alguma inconveniencia irreparavel

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do Diario rua Duque Caxias n. 42